Colaboração:
wbcsd

Estudo Regional
AMÉRICA LATINA

REPORTING MATTERS
América Latina

Melhorando a efetividade do relato

CEDES | cebds | DERES | CEMDES Consejo Empresarial para el Desarrollo Sostenible del Ecuador | ACCION | CECODES | PERÚ 2021 | ceads | FUNDAHRSE | CEDDS Consejo Empresarial Dominicano para el Desarrollo Sostenible

ÍNDICE

03 SUMÁRIO EXECUTIVO

04 APRESENTAÇÃO

06 POR QUE REPORTING MATTERS AMÉRICA LATINA?

09 METODOLOGIA

11 O QUE ENCONTRAMOS?

19 O QUE ENCONTRAMOS POR CRITÉRIO

51 REFLEXÕES

53 ANEXOS

53 | Lista dos relatórios revisados
56 | Glossário
59 | Reconhecimento

SUMÁRIO EXECUTIVO

Aplicando a metodologia desenvolvida pelo *World Business Council for Sustainable Development* (WBCSD), em conjunto com a *Radley Yeldar*, dez membros da Rede Global do WBCSD da América Latina analisaram 186 relatórios de sustentabilidade de seus associados a fim de identificar algumas tendências interessantes e apresentar um diagnóstico dos relatórios não financeiros da região.

Os critérios de estudo do WBCSD foram adaptados para esta primeira análise da situação atual da América Latina, resultando em seis critérios de princípios, os pilares centrais da gestão de sustentabilidade empresarial, cinco critérios de conteúdo, que avaliam a qualidade da informação apresentada no relatório e dois critérios de experiência, no qual se verifica a eficácia e qualidade da comunicação oferecida ao leitor.

Os "Relatórios de Sustentabilidade" continuam sendo a forma dominante de divulgação de informações não financeiras, com 85% de aplicação das diretrizes da *Global Reporting Iniciative* (GRI), com a maioria deles utilizando as diretrizes em sua quarta versão (G4).

Para cada critério de análise, foram colhidos três casos de boas práticas e cinco estudos foram aprofundados com mais detalhe, apresentando um total de 44 exemplos para inspirar empresas de diversos tamanhos e setores por toda região.

Nossa investigação mostra que os resultados da análise de materialidade muitas vezes não se refletem no conteúdo do relatório e que a conexão entre o desempenho de sustentabilidade e a criação de valor financeiro pode ser mais explícita. Os relatórios são muitos diferentes com diversos formatos e títulos, apresentando também tamanhos variados.

Esperamos que esta publicação ajude as empresas a entender melhor como são elaborados os relatórios em nossa região e que isso, por sua vez, possa melhorar a qualidade da comunicação de sustentabilidade na América Latina.

Sumário Executivo
Apresentação
Por que Reporting Matters América Latina?
Metodologia
O que encontramos?
O que encontramos por critério
Reflexões
Anexos
Lista dos relatórios revisados
Glossário
Reconhecimento

APRESENTAÇÃO

A Rede Global do WBCSD é uma aliança de organizações empresariais em todo o mundo, unida por um objetivo comum de proporcionar liderança empresarial para o desenvolvimento sustentável em seus respectivos países e regiões. *Reporting Matters* é um projeto desenvolvido pelo WBCSD em conjunto com *Radley Yeldar*, que desde 2013 apresenta o diagnóstico de relatórios não financeiros dos seus associados e identifica boas práticas buscando aprimorar a eficiência do relatório corporativo.

As organizações locais de dez países da América Latina pertencentes à Rede Global do WBCSD se uniram com o objetivo de adaptar a metodologia do *Reporting Matters* à região e conduziram uma avaliação de 186 relatórios de suas empresas associadas.

Sumário Executivo
Apresentação
Por que Reporting Matters América Latina?
Metodologia
O que encontramos?
O que encontramos por critério
Reflexões
Anexos
Lista dos relatórios revisados
Glossário
Reconhecimento

| Os executivos da Rede Latino-americana do WBCSD compartilham sua visão sobre a importância do relato e como este estudo pode contribuir para melhorar sua efetividade.

1 Argentina

"Além de melhorar notavelmente a comunicação interna entre as áreas, a tarefa de reportar vai gerando um compromisso maior com a agenda da sustentabilidade."

Sebastián Bigorito – Diretor Executivo – Consejo Empresario Argentino para el Desarrollo Sostenible (CEADS)

2 Brasil

"No mundo atual onde o intangível representa, em média, 80% do valor de mercado de uma empresa de capital aberto, a divulgação de desempenho socioambiental torna-se essencial."

Marina Grossi – Presidente, Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável – (CEBDS)

3 Chile

"Um relatório eficaz pode promover a identificação de oportunidades de geração de valor que levam a melhores decisões de negócios."

Ignacio Larraechea – Gerente Geral – ACCIÓN

4 Colômbia

"O objetivo dos relatórios de sustentabilidade é permitir que as organizações se relacionem com as partes interessadas, mostrando os impactos positivos e negativos de sua gestão, de maneira transparente demonstrando o compromisso de longo prazo com a sociedade e meio ambiente."

Santiago Madriñan – Diretor Executivo – Consejo Empresario Argentino para el Desarrollo Sostenible (CEADS)

5 Equador

"O *Reporting Matters* é um modelo de rede que exemplifica a união e colaboração pelo grau de envolvimento e trabalho entre as organizações empresariais locais da Rede Global do WBCSD."

Jimmy Andrade – Diretor Executivo – Consejo Empresarial para el Desarrollo Sustentable del Ecuador (CEMDES)

6 El Salvador

"*Reporting Matters* olha não só o para produto final, mas também para os processos de elaboração do relatório, incluindo critérios como gestão, estratégia, engajamento das partes interessadas que promovem uma comunicação autêntica."

Giuseppe Angelucci – Presidente – Consejo Empresarial Salvadoreño para el Desarrollo Sostenible (CEDES)

7 Honduras

"O relatório é essencial à transição para a economia verde, sendo que as empresas devem demonstrar como contribuem para as soluções."

J. Roberto Leiva – Diretor Executivo – Fundación Hondureña de Responsabilidad Social Empresarial (FUNDAHRSE)

8 Peru

"2015 é um ano de transformação no que se refere à publicação transparente da gestão de sustentabilidade das empresas. A aprovação da meta 12.6 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável impulsionará o setor empresarial a incorporar a sustentabilidade em seus ciclos de relatórios."

Henri Le Bienvenu – Gerente Geral – Peru 2021

9 República Dominicana

"*Reporting Matters* América Latina é um valioso compilado das melhores práticas de comunicação que ajudará a motivar as empresas de nosso país e da região a reportar e melhorar a qualidade e transparência de seus relatórios."

Manuel Valdez – Diretor Executivo – Consejo Empresarial Dominicano para el Desarrollo Sostenible (CEDDS)

10 Uruguai

"Nasceu como um instrumento de comunicação, mas o relatório de sustentabilidade se tornou uma excelente ferramenta de gestão, tanto interna como externa, explicitando de maneira transparente o desempenho, comportamento e compromisso da empresa com o desenvolvimento sustentável."

Eduardo Shaw – Diretor Executivo – DERES

Sumário Executivo
Apresentação
Por que Reporting Matters América Latina?
Metodologia
O que encontramos?
O que encontramos por critério
Reflexões
Anexos
Lista dos relatórios revisados
Glossário
Reconhecimento

POR QUE *Reporting Matters* América Latina?

“Com várias iniciativas originando de bolsas de valores e governos, os relatórios não financeiros estão ganhando impulso na América Latina. É, portanto, oportuno que nossos parceiros na América Latina liderem a promoção da efetividade desses relatórios e encorajem a comunidade empresarial local em seus esforços de relato.”

RODNEY ERWIN
Diretor da Área de Capital Financeiro - WBCSD

“ A América Latina é uma superpotência em biodiversidade devido à extraordinária variedade de bens e serviços que proporciona sua rica flora e fauna.

Sumário Executivo
Apresentação
Por que Reporting Matters América Latina?
Metodologia
O que encontramos?
O que encontramos por critério
Reflexões
Anexos
Lista dos relatórios revisados
Glossário
Reconhecimento

O protagonismo dos relatórios não financeiros vem crescendo há 20 anos devido a uma mudança de pensamento em como se percebe o valor de uma organização, expandindo de uma visão financeira restrita para incluir assuntos ambientais e sociais. As novas gerações esperam um setor privado mais consciente e proativo ao utilizar seu capital para assegurar que estamos avançando em direção a um mundo sustentável, considerando nossos recursos naturais e o capital social. O relatório de sustentabilidade e o relato integrado são ferramentas que permitem à empresa mostrar ao mundo uma visão mais ampla sobre riscos e oportunidades, que servem para ilustrar como elas estão conscientes das tendências e problemas que as rodeiam, como por exemplo, a escassez de água, mudança climática e a pobreza extrema.

Tendo em vista a Conferência das Partes da Convenção das Nações Unidas sobre a Mudança Climática de 2015, conhecida como COP21, realizada em Paris em dezembro, e o lançamento dos novos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável por parte da ONU, em setembro, o panorama de colaboração entre o setor público e privado e a cooperação internacional está prestes a experimentar uma mudança de paradigma, com o apoio dos relatórios de sustentabilidade.

Se observarmos mais profundamente, especificamente o ODS 12.6[1], percebe-se, pela primeira vez, que um acordo das Nações Unidas entende que os relatórios de sustentabilidade devem ser promovidos como uma ferramenta de monitoramento da produção e consumo sustentável. Governos e partes interessadas podem implementar um monitoramento de forma que seja possível analisar quantas empresas e de quais setores estarão reportando sobre sustentabilidade no país para informar a tomada de melhores decisões de âmbito nacional e regional.

América Latina: A Superpotência de Recursos Naturais

Segundo um relatório do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)[2], a região é uma superpotência em biodiversidade devido à sua extraordinária variedade de bens e serviços que proporciona a rica flora e fauna da América Latina e do Caribe. Com 33% dos recursos hídricos renováveis do globo, é o continente com a disponibilidade mais alta do planeta.

Os ecossistemas sustentam as sociedades e criam as economias. A economia de muitos países da América Latina tem sido baseada na extração de recursos naturais. Seja a cana de açúcar, na América Central, ou prata, petróleo, borracha e madeira, da América do Sul, essas atividades industriais levam a uma pressão sobre os recursos naturais e a população, especialmente os mais carentes e povos indígenas.

Portanto, a transparência corporativa é uma questão muito relevante e crítica para as empresas da região. Especialmente na interação com suas partes interessadas, sejam esses grupos locais ou internacionais, com quem a organização deseja estabelecer uma relação de longo prazo.

Mais Informação para Grupos de Interesse

Ao se relacionar com as partes interessadas, a empresa deve responder às expectativas de informação dos mesmos, deve saber enfrentar e liderar os assuntos sensíveis da agenda de sustentabilidade da área de influência

[1] Metas 12.6: Incentivar as empresas, especialmente as empresas grandes e transnacionais, a adotar práticas sustentáveis e a integrar informações de sustentabilidade em seu ciclo de relatórios.

[2] PNUD. *América Latina e o Caribe*: uma superpotência em biodiversidade, 2010.

Sumário Executivo
Apresentação
Por que Reporting Matters América Latina?
Metodologia
O que encontramos?
O que encontramos por critério
Reflexões
Anexos
Lista dos relatórios revisados
Glossário
Reconhecimento

da empresa. Um relatório de sustentabilidade efetivo e transparente é uma ferramenta poderosa para gerar respostas a essas expectativas.

A diligente elaboração de um relatório de sustentabilidade serve como um acelerador para a empresa organizar suas iniciativas, medir os resultados e criar uma conscientização de tudo que a empresa faz.

O relatório de sustentabilidade também permite às empresas informar às partes interessadas, incluindo seus acionistas e instituições públicas, sobre seu desempenho verdadeiro e o impacto que tem em vários aspectos em sua comunidade. Uma visão que complementa a que é apresentada no relatório contábil. Através do relatório de sustentabilidade, o mercado recebe informações que contextualizam o desempenho da organização, fortalecendo o processo de tomada de decisões por parte de todas as partes interessadas.

Promoção e Regulação: duas tendências globais

Existe uma tendência crescente de criação de mecanismos que promovem a elaboração efetiva e transparente de relatórios de sustentabilidade. Até o momento, os relatórios são elaborados de forma voluntária, principalmente com base em boas práticas e diretrizes. No entanto, em alguns países e regiões houve avanços nos últimos anos focados em setores específicos ou em tamanho das empresas no sentido de regulamentar a elaboração dos relatórios.

Na América Latina, estudos revelam que esta tendência, se bem aplicada, reflete um avanço na utilização dos relatórios como ferramenta de melhoria na gestão empresarial. Um exemplo está na evolução da qualidade da informação exigida por entidades de reguladores de bolsa de valores de vários países.

Próximos Passos

Esta primeira análise serve como base para identificar as tendências regionais e áreas para melhoria na qualidade dos relatórios. Permite também ajudar nossas associadas a entender a eficácia de seus relatórios do ponto de vista de um leitor externo, o qual os ajuda a atender as necessidades dos investidores e de outras partes interessadas.

Essa publicação é um primeiro passo importante para a comunidade empresarial da América Latina, visando implementar uma forma de elaborar relatórios de sustentabilidade que comuniquem, efetivamente, como são tomadas as decisões de negócio, dentro de modelos que estão constantemente mudando, visando um mundo mais sustentável.

Através da avaliação de diversos critérios, este processo de análise pode proporcionar uma visão mais clara de como a sustentabilidade pode contribuir para um negócio mais robusto e como está o desempenho das empresas em comparação com seus pares na região. Como propósito fundamental, esperamos que esta publicação ajude a tomar melhores decisões nas empresas, sempre com o objetivo de avançar a sustentabilidade como uma estratégia chave para o sucesso do negócio, transformando modelos de negócio para responder a um mundo com pressões cada dia mais intensas com relação a assuntos ambientais e sociais.

Sumário Executivo
Apresentação
Por que Reporting Matters América Latina?
Metodologia
O que encontramos?
O que encontramos por critério
Reflexões
Anexos
Lista dos relatórios revisados
Glossário
Reconhecimento

METODOLOGIA

A análise do *Reporting Matters* América Latina foi feita com base na metodologia desenvolvida pelo WBCSD, em colaboração com a empresa de consultoria *Radley Yeldar* para a publicação *Reporting Matters* 2013, 2014 e 2015.

Radley Yeldar usa há mais de seis anos esta metodologia para desenvolver e publicar seus relatórios empresariais denominados *State of Play*, com foco no índice FTSE 100e nas empresas líderes europeias. Os critérios da metodologia baseiam-se nos componentes fundamentais das diretrizes da *Global Reporting Initiative* G4, no *Framework* do *International Integrated Reporting Council* (IIRC), nas Diretrizes da OCDE para Empresas Multinacionais e nos princípios do Pacto Mundial das Nações Unidas (UNGC).

Os parâmetros do estudo do WBCSD foram adaptados para esta primeira análise da situação atual da América Latina, resultando nos seguintes critérios:

Sumário Executivo
Apresentação
Por que Reporting Matters América Latina?
Metodologia
O que encontramos?
O que encontramos por critério
Reflexões
Anexos
Lista dos relatórios revisados
Glossário
Reconhecimento

Na seção "O que encontramos por critério", estão descritos os critérios usados, as principais constatações, recomendações e alguns exemplos de boas práticas. *Reporting Matters* América Latina baseia seu processo na experiência do WBCSD de analisar critérios tanto de princípios e conteúdo como em experiências do leitor, porque acredita que um relatório eficaz deve ter não somente o conteúdo certo, mas também promover uma comunicação eficaz. Esta publicação visa sensibilizar a comunidade empresarial sobre a importância de boas práticas de comunicação que facilite a compreensão de todos os leitores encorajando-os a interagir, entender e utilizar o conteúdo.

Como foi o processo?

Nesta primeira análise, foram revisados 186 relatórios dos associados de dez organizações empresariais da América Latina. Para dar início ao processo, as organizações empresariais identificaram as empresas associadas de sua sede nacional, que publicaram relatórios não financeiros para, então, coletar todos os documentos. Como requisito mínimo, cada relatório teve de apresentar indicadores de sustentabilidade para ser incluído na análise e não ser referente a anos anteriores a 2013.

Foi formado um Comitê Editorial, que durante a coleta de documentos realizou a primeira reunião de coordenação virtual com as 10 organizações empresariais e equipes de analistas. Cada equipe, então, recebeu um treinamento intensivo da metodologia pelo Comitê Editorial em pequenos grupos para alcançar uma mesma interpretação dos critérios. As equipes de analistas passaram a realizar reuniões semanais com o Comitê Editorial para discutir a classificação de cada critério e chegar a um acordo sobre a pontuação total de cada relatório. No geral, o processo de avaliação durou 12 semanas, após o qual outra análise abrangente dos resultados foi realizada para garantir a imparcialidade, a consistência e que todas as informações apresentadas estivessem completas. Nesta última fase da análise, identificaram-se as tendências e características compartilhadas regionalmente nas empresas que melhor representaram cada um dos 13 critérios de avaliação, para destacar suas boas práticas nesta publicação.

Lançamento Oficial e Divulgação com Empresas Associadas

Com o lançamento desta primeira edição de *Reporting Matters* América Latina, disponível em formato digital, estabelecemos uma linha de base regional em que destacam-se áreas para melhorar a qualidade de apresentação dos relatórios. Desejamos que esta publicação seja utilizada como leitura e guia para inspirar outras empresas a aderirem ao esforço e a começarem a documentar e comunicar os avanços de sustentabilidade empresarial. Quanto ao feedback dos resultados de empresas individuais participantes, cada país conta com uma estratégia distinta. Para mais informações sobre os resultados da sua empresa, por favor, consulte a organização empresarial da Rede Global do WBCSD de seu país.

Sumário Executivo
Apresentação
Por que Reporting Matters América Latina?
Metodologia
O que encontramos?
O que encontramos por critério
Reflexões
Anexos
Lista dos relatórios revisados
Glossário
Reconhecimento

O QUE ENCONTRAMOS?

I EM NÚMEROS

Mediante uma análise de 186 relatórios de sustentabilidade e uma compilação de dados através de uma série de questões mensuráveis, identificamos algumas tendências interessantes que mostram o estado atual dos relatórios dos associados das organizações empresariais da América Latina.

85%
dos relatórios utilizam as diretrizes da GRI

117
páginas é a média do número de páginas dos relatórios analisados

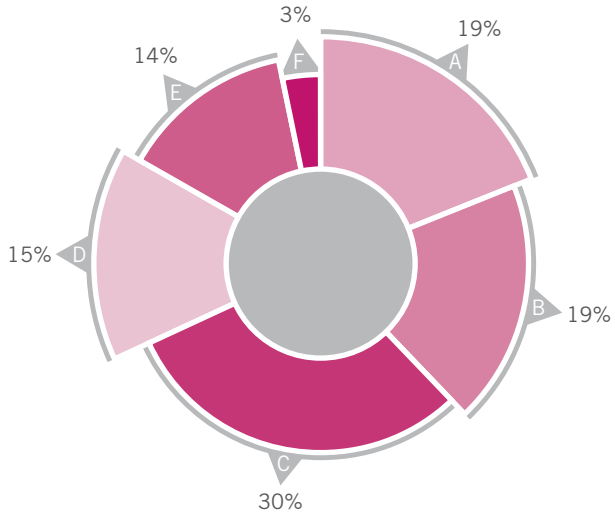
64%
dos relatórios são denominados "Relatórios de Sustentabilidade"

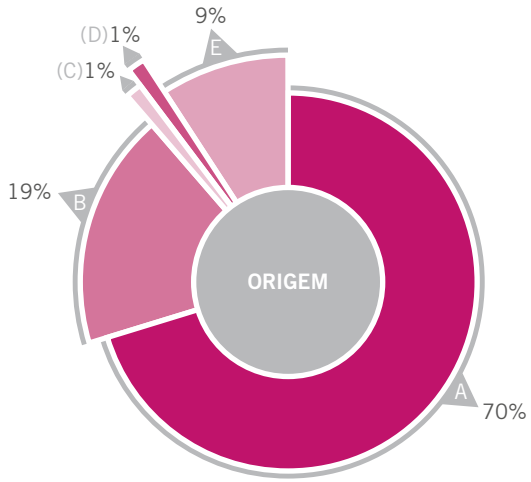
Sumário Executivo
Apresentação
Por que Reporting Matters América Latina?
Metodologia
O que encontramos?
O que encontramos por critério
Reflexões
Anexos
Lista dos relatórios revisados
Glossário
Reconhecimento

Quem são as empresas?

Consistente com uma economia baseada na extração de recursos naturais, os setores de Petróleo e Energia e Materiais Básicos, Indústria e Construção, formam 45% das empresas presentes no nosso estudo. São seguidos pelos setor de serviços, que somando os Serviços de Consumo com os Financeiros e Imobiliários totalizam 33%. Empresas do setor de Bens de Consumo representam uma parcela de 19%. Por fim, a menor representatividade é do setor de Tecnologia e Telecomunicações, com apenas 3% das empresas.

70% das empresas deste estudo são sediadas na América Latina. Os relatórios analisados nesse estudo podem corresponder aos da matriz ou filial, dependendo da associação à organização da Rede Global do WBCSD. Pode ocorrer que relatórios analisados de empresas latinas correspondam ao país onde a subsidiária que elaborou o relatório está localizada e não a sua matriz. Também analisamos vários relatórios de subsidiárias de uma mesma empresa. Uma lista dos relatórios analisados encontra-se no anexo I deste estudo.





A Serviços financeiros e imobiliários
B Bens de consumo
C Materiais básicos, indústria e construção
D Petróleo e energia
E Serviços de consumo
F Tecnologia e comunicação

A Latino-americana
B Europeia
C Africana
D Asiática
E Norte Americana

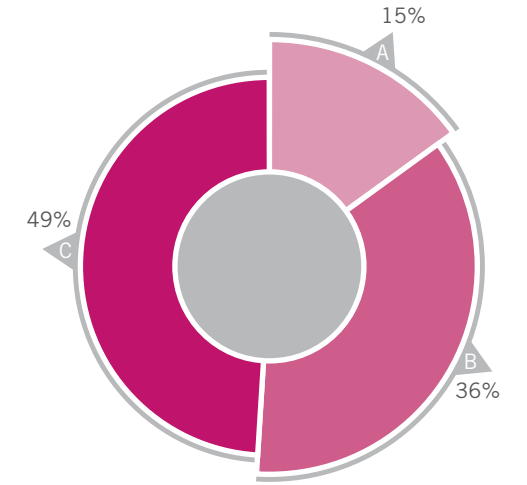
Classificação da indústria com base BME Renda Variável: Classificação Setorial na Bolsa de Madri

Sumário Executivo
Apresentação
Por que Reporting Matters América Latina?
Metodologia
O que encontramos?
O que encontramos por critério
Reflexões
Anexos
Lista dos relatórios revisados
Glossário
Reconhecimento

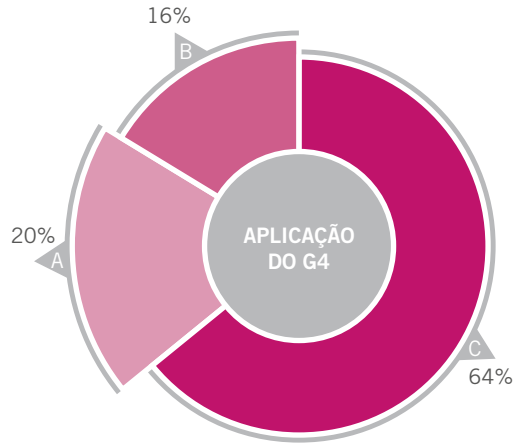
Que diretrizes estão utilizando?

Nosso estudo revela que 85% dos relatórios seguem as diretrizes da GRI. Entre estes, 58% usam a versão mais recente das orientações (GRI G4) e 42% a versão anterior (GRI G3.1). Outras diretrizes também mencionadas nos relatórios são o Pacto Global, Diretrizes da OCDE para Empresas Multinacionais, ISO 26000 e normas AA1000, o *framework* do IIRC, CDP e as diretrizes Ethos de Sustentabilidade.

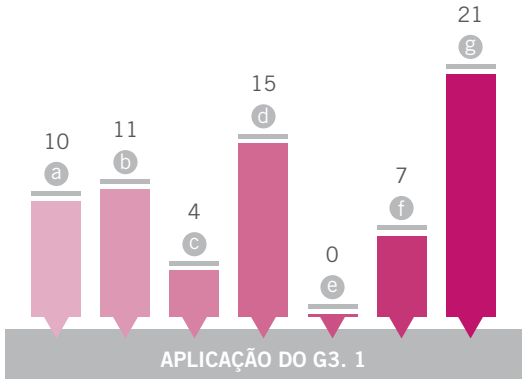
Das empresas que aplicam o G4, mais da metade (64%) aplica a versão essencial e 20% a versão abrangente. Quanto ao nível de implementação da G3.1 vemos uma mudança de comportamento, com 54% das empresas aplicando com nível A ou B.



A No GRI B GRI G3.1 C GRI G4



A Abrangente C Essencial
B Não identificado



a A+ c B+ e C+ g Não identificado
b A d B f C

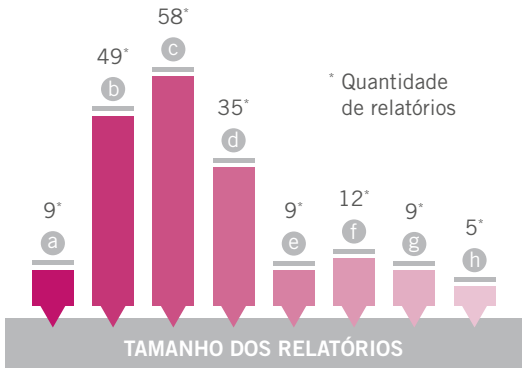
Sumário Executivo
Apresentação
Por que Reporting Matters América Latina?
Metodologia
O que encontramos?
O que encontramos por critério
Reflexões
Anexos
Lista dos relatórios revisados
Glossário
Reconhecimento

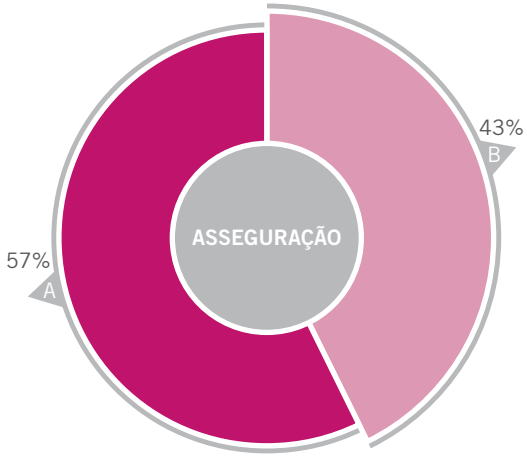
Qual é o tamanho dos relatórios?

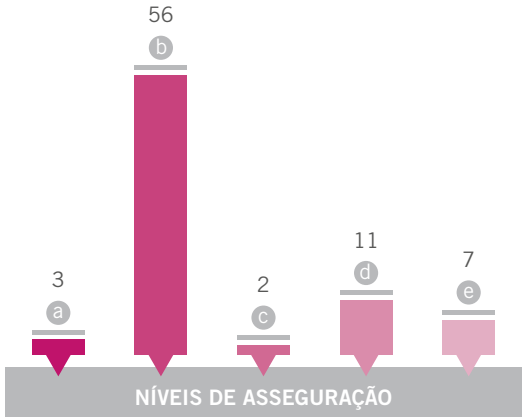
O número de páginas no relatório em PDF varia significativamente, com média de 117 páginas. Considerando que a média do estudo do WBCSD *Reporting Matters* 2015 é de 93 páginas, podemos dizer que os relatórios da América Latina são mais extensos. O relatório mais curto tem 18 páginas, enquanto o mais longo tem 582 páginas. Essa grande variação de número de páginas dos relatórios pode ser o resultado das diferentes funções para as quais as empresas os utilizam. Entendemos que o número de páginas não tem correlação com a qualidade da informação contida.

Quem assegura os relatórios?

Nosso estudo revelou que 43% dos relatórios revisados têm algum tipo de asseguração, seja pela equipe de auditoria interna ou externa. Apenas 6% usam sua equipe interna para asseguração, sendo as outras executadas por empresas de auditoria externa. Dos 186 relatórios, três receberam o mais alto nível de garantia, ou seja, asseguração razoável, e 56 a asseguração limitada. Dois relatórios têm a asseguração combinada: limitada e razoável.







- a até 40 páginas
- b de 41 a 80 páginas
- c de 81 a 120 páginas
- d de 121 a 160 páginas
- e de 161 a 200 páginas
- f de 201 a 250 páginas
- g mais de 250 páginas
- h Não identificado

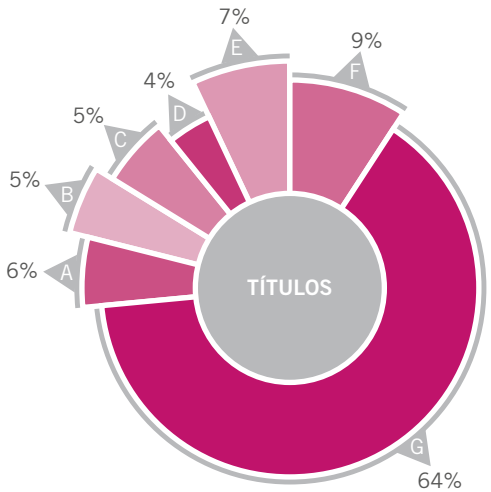
- A Relatórios sem asseguração
- B Relatórios com asseguração

- a Verificação razoável
- b Asseguração limitada
- c Asseguração combinada (razoável + limitada)
- d Auditoria interna
- e Não identificada

Sumário Executivo
Apresentação
Por que Reporting Matters América Latina?
Metodologia
O que encontramos?
O que encontramos por critério
Reflexões
Anexos
Lista dos relatórios revisados
Glossário
Reconhecimento

Como se chamam os relatórios?

Desde a década de 90, os títulos de relatórios de informação não financeira evoluíram para refletir a crescente sofisticação das publicações. Em nosso estudo, descobrimos que 64% dos relatórios são chamados "Relatórios de Sustentabilidade" (ou similar). Também fica claro que existe uma tendência de publicar informações de sustentabilidade junto com operacionais e financeiras, como evidenciado nos outros três principais nomes para os relatórios: "Relatório Anual", "Relatório Integrado", "Relatório Anual e de Sustentabilidade". Os títulos de "Relatório de Responsabilidade Social" e "Balanço Social" são os menos utilizados pelos nossos associados. No entanto, percebemos que algumas empresas estão dando o seu próprio título ao relatório como: "Vivendo Junto", "Relatório de Desempenho", entre outros.

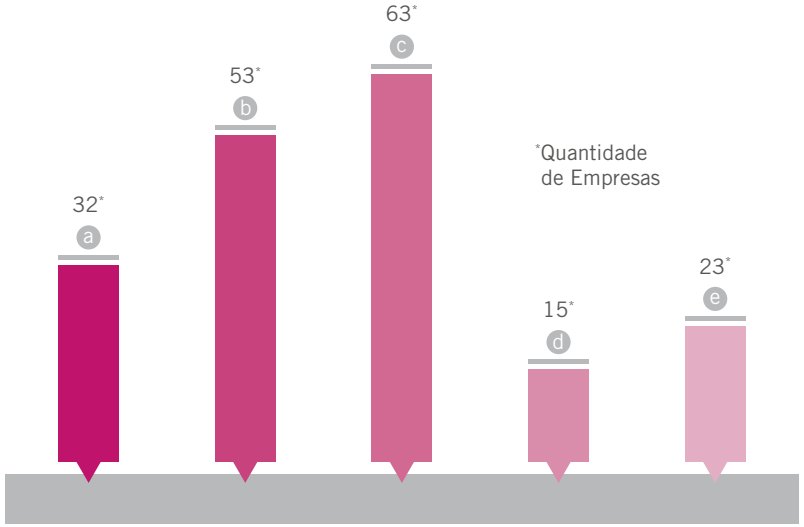


A Sustentabilidade + anual
B Responsabilidade Social (RSE)
C Integrado
D Social
E Outros
F Anual
G Sustentabilidade

Qual é a experiência em relatórios?

Para cada relatório revisado, o trabalho buscou entender há quanto tempo aquela empresa reporta sustentabilidade. Em geral, a média é de seis anos de experiência reportando informações não financeiras. Os países em que as empresas têm o maior número médio de anos reportando são Argentina, Brasil, Chile e Colômbia.

Provavelmente, não é coincidência que estes são os países associados ao Grupo de Amigos do Parágrafo 47 da Declaração do Rio, uma organização criada para incentivar as empresas a integrar as informações de sustentabilidade no seu ciclo de apresentação de relatórios.



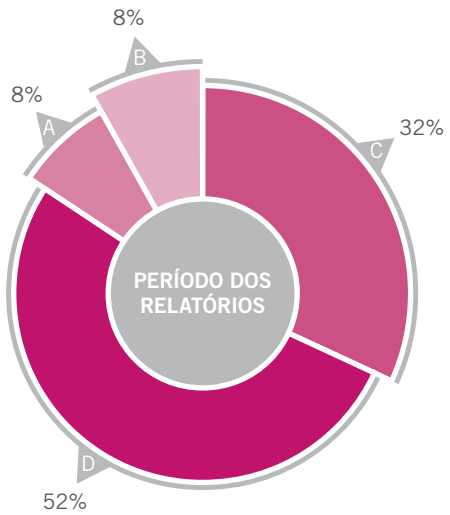
Número de anos reportando

a Até dois
b de 3 a 5
c de 6 a 10
d +10
e Não identificado

Sumário Executivo
Apresentação
Por que Reporting Matters América Latina?
Metodologia
O que encontramos?
O que encontramos por critério
Reflexões
Anexos
Lista dos relatórios revisados
Glossário
Reconhecimento

Referente a que período são os relatórios?

Dos relatórios analisados, 52% são referentes ao ano de 2013, 8% têm um período de referência que não segue o ano civil, em 8% os relatórios abrangem mais de um ano e 32% se referem a 2014. Todos os países foram orientados a analisar o último relatório da empresa, com o corte em agosto de 2015, com exceção do Chile, que terminou em dezembro de 2014. O fato de mais da metade dos relatórios analisados serem de 2013 indica que as empresas levam mais de oito meses para publicá-los.



A Mais de um ano
B Não segue o calendário anual
C 2014
D 2013

Sumário Executivo
Apresentação
Por que Reporting Matters América Latina?
Metodologia
O que encontramos?
O que encontramos por critério
Reflexões
Anexos
Lista dos relatórios revisados
Glossário
Reconhecimento

I POR PAÍS

Argentina

30 RELATÓRIOS ANALISADOS

93%
dos relatórios têm o título de "Relatório de Sustentabilidade"

50%
das empresas reportam há 5 anos ou menos

87%
dos relatórios aplicam as diretrizes da GRI

Brasil

52 RELATÓRIOS ANALISADOS

79%
os relatórios aplicam as diretrizes da GRI

52%
têm asseguração

13
relatórios referenciam o *framework* do IIRC

Chile

39 RELATÓRIOS ANALISADOS

44%
têm asseguração

96%
dos relatórios aplicam as diretrizes da GRI

46%
das empresas reportam há 6 anos ou mais

Colômbia e Equador

19 RELATÓRIOS ANALISADOS

79%
têm asseguração

89%
dos relatórios aplicam as diretrizes da GRI

52%
de las empresas reportan hace más de 6 años

Sumário Executivo
Apresentação
Por que Reporting Matters América Latina?
Metodologia
O que encontramos?
O que encontramos por critério
Reflexões
Anexos
Lista dos relatórios revisados
Glossário
Reconhecimento

I POR PAÍS

Peru

29 RELATÓRIOS ANALISADOS

72%
dos relatórios têm o título de "Relatório de Sustentabilidade"

97%
dos relatórios aplicam as diretrizes do GRI

51%
das empresas reportam há 5 anos ou menos

República Dominicana, Honduras e El Salvador

5 RELATÓRIOS ANALISADOS

100%
dos relatórios têm o título de "Relatório de Sustentabilidade"

100%
dos relatórios aplicam as diretrizes da GRI

80%
das empresas reportam há 5 anos ou menos

Uruguai

12 RELATÓRIOS ANALISADOS

50%
das empresas reportam há 5 anos ou menos

33%
aplicam as diretrizes do GRI

42%
dos relatórios têm 80 páginas ou menos

Sumário Executivo
Apresentação
Por que Reporting Matters América Latina?
Metodologia
O que encontramos?
O que encontramos por critério
Reflexões
Anexos
Lista dos relatórios revisados
Glossário
Reconhecimento

O QUE ENCONTRAMOS POR CRITÉRIO

PRINCÍPIOS

os pilares centrais da gestão de sustentabilidade empresarial

Abrangência
▸ Ver página 20 para mais informação

Engajamento com as partes interessadas
▸ Ver página 23 para mais informação

Materialidade
▸ Ver página 26 para mais informação

Ambiente externo
▸ Ver página 29 para mais informação

Equilíbrio
▸ Ver página 31 para mais informação

Concisão
▸ Ver página 33 para mais informação

CONTEÚDO

a qualidade da informação apresentada no relatório

Governança
▸ Ver página 35 para mais informação

Metas e compromissos
▸ Ver página 37 para mais informação

Estratégia e motivações
▸ Ver página 39 para mais informação

Abordagem de gestão
▸ Ver página 42 para mais informação

Desempenho
▸ Ver página 44 para mais informação

EXPERIÊNCIA

eficácia e qualidade da comunicação oferecida ao leitor

Acessibilidade
▸ Ver página 46 para mais informação

Arquitetura do conteúdo
▸ Ver página 49 para mais informação

Sumário Executivo
Apresentação
Por que Reporting Matters América Latina?
Metodologia
O que encontramos?
O que encontramos por critério
Reflexões
Anexos
Lista dos relatórios revisados
Glossário
Reconhecimento

Abrangência

Abrangência descreve o escopo geral do relatório, como a empresa define sua cobertura e como são relatadas as metas e desempenho dentro dos limites da empresa e do escopo definido. Ela exige uma compreensão da cadeia de valor da empresa e dos impactos materiais que vão além das operações diretas.

Conclusões principais

- Os relatórios mais eficazes consideram os impactos de sustentabilidade fora das operações diretas da empresa que são relevantes para o negócio e as partes interessadas. Eles também demonstram que a empresa está comprometida com fornecedores e clientes ao abordar os riscos materiais identificados e oportunidades ao longo da cadeia de valor.
- A maioria das empresas apresenta programas para a gestão de fornecedores, no entanto, não há uma descrição da cadeia de valor nem dos impactos materiais oriundos da mesma.
- A abrangência e cobertura não são claramente definidos na maioria dos relatórios. Por exemplo, raramente mencionam se empresas coligadas e subsidiárias estão incluídas. Além disso, em alguns casos, não é possível identificar o período do relatório.

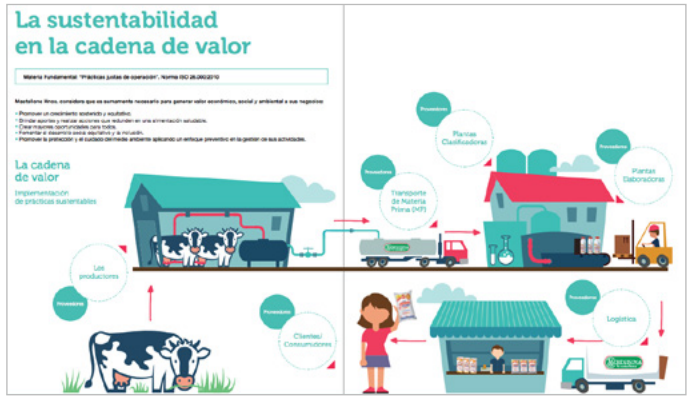
Recomendações

- Adotar uma abordagem de cadeia de valor para refletir um quadro mais amplo de impactos significativos. Muitas vezes, os maiores riscos e oportunidades ocorrem fora do controle direto da empresa e exigem ações em colaboração com outras partes interessadas para serem abordados de forma eficaz.
- Incluir uma descrição clara ou representação gráfica da cadeia de valor ou do modelo de negócios completo da sua empresa.
- É importante comunicar o período, a cobertura e o escopo do relatório para que seja absolutamente claro o que está dentro e fora.

Sumário Executivo
Apresentação
Por que Reporting Matters América Latina?
Metodologia
O que encontramos?
O que encontramos por critério
Reflexões
Anexos
Lista dos relatórios revisados
Glossário
Reconhecimento

Abrangência

I Boas Práticas



SANTANDER

O relatório apresenta uma descrição didática do modelo de negócio da empresa, incluindo os capitais: humano, natural, intelectual, financeiro e manufaturado bem como a interação com diversas partes interessadas.

O relatório apresenta porque clientes e fornecedores é um tema material, qual é o impacto, as política e compromissos do Santander nessa questão, a abordagem de gestão e os principais resultados.

MASTELLONES HNOS

O relatório dedica um espaço importante à descrição da cadeia de valor e relevância do desempenho de cada um dos atores nos diferentes impactos relacionados com o desenvolvimento sustentável.

Na atividade de *Mastellone Hnos*, a cadeia de valor é um fator de alta criticidade, de modo que o relatório faz uma reflexão ampla da mesma, com um quadro-resumo abrangente.

O escopo é claramente descrito, com uma lista de unidades de negócios que estão incluídos.

CAP

O relatório faz uma introdução detalhando o escopo e os limites.

Ele descreve e considera os impactos da cadeia de valor, incluindo-a como uma prioridade da sua política de desenvolvimento sustentável.

Sumário Executivo
Apresentação
Por que Reporting Matters América Latina?
Metodologia
O que encontramos?
O que encontramos por critério
Reflexões
Anexos
Lista dos relatórios revisados
Glossário
Reconhecimento

Abrangência

Caso:

Compañía Minera Doña Inés de Collahuasi Relatório de Desenvolvimento Sustentável 2013

Minera Doña Inés de Collahuasi é uma empresa dedicada à extração e produção de concentrado de cobre e catodos de cobre e concentrado de molibdênio. Ela está localizada na região de Tarapacá no norte do Chile. *Collahuasi* é uma empresa de mineração constituída por uma sociedade entre *Anglo American plc* e a *Glencore* e *Japão Collahuasi Resources b V.*

Seu Relatório de Desenvolvimento Sustentável detalha os principais desafios econômicos, sociais e ambientais no setor de mineração e como eles são gerenciados pela empresa, como:

- O aumento do custo da energia elétrica no país;
- A disponibilidade de água para os processos;
- O potencial de conflitos, produto das maiores exigências dos trabalhadores e colaboradores;
- Aumento de custos de produção;
- As localidades demandam uma maior responsabilidade das empresas quanto ao impacto ambiental; assim como um maior compromisso e investimento no desenvolvimento da localização em que se encontram;
- A escassez de trabalhadores qualificados;
- A segurança e saúde ocupacional.

Cadeia de valor

Além disso, *Collahuasi* faz um esforço para explicar a sua cadeia de valor através de gráficos, descrevendo cada um de seus principais processos.

Âmbito e cobertura

O relatório cobre todas as suas operações e as informações são baseadas nos temas que foram identificados como materiais, seguindo a metodologia do G4 e do *Global Reporting Initiative* (GRI). Estes temas são detalhados ao longo do relatório e descreve como o processo de diálogo com as partes interessadas serviu para a identificação dos mesmos.

Sumário Executivo
Apresentação
Por que Reporting Matters América Latina?
Metodologia
O que encontramos?
O que encontramos por critério
Reflexões
Anexos
Lista dos relatórios revisados
Glossário
Reconhecimento

Engajamento com as partes interessadas

Engajamento com as partes interessadas é um processo de diálogo aberto com indivíduos ou grupos que são influenciados ou afetados pelas atividades de uma empresa, no presente e no futuro. A comunicação pode ser realizada de várias formas, desde as relações diárias, até uma comunicação mais estratégica e planejada como pesquisas, fóruns e outras táticas de diálogo.

Conclusões principais

- Os relatórios possuem detalhes das atividades de relacionamento realizadas durante o período, incluindo descrição de mecanismos como painéis de partes interessadas e pesquisas.
- No entanto, muitas vezes não é possível identificar se as necessidades e demandas legítimas das partes interessadas foram ouvidas e tomadas medidas a este respeito. Os relatórios focam muitas vezes no processo de engajamento ao invés do resultado.
- Relatórios raramente apresentam perspectivas ou críticas das partes interessadas, para apoiar a narrativa.

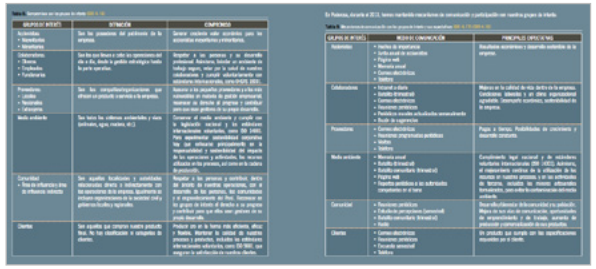
Recomendações

- Fornecer informações sobre os canais, temas e resultados das atividades com as partes interessadas. Em especial, discutir se as questões e as oportunidades oferecidas pelas próprias têm gerado qualquer mudança na sua estratégia de sustentabilidade e abordagem de gestão.
- Quando uma preocupação de uma parte interessada for colocada por vários grupos, por exemplo, em relação a questões controversas, recomendamos discutir essas preocupações de maneira aberta e transparente.
- Considerar como a opinião de terceiros pode reforçar a credibilidade do relatório, como por exemplo, através de debates de partes interessadas e entrevistas.

Sumário Executivo
Apresentação
Por que Reporting Matters América Latina?
Metodologia
O que encontramos?
O que encontramos por critério
Reflexões
Anexos
Lista dos relatórios revisados
Glossário
Reconhecimento

Engajamento com as partes interessadas

| Boas Práticas



PODEROSA

O relatório apresenta uma tabela que explica quem são as principais partes interessadas, o compromisso da empresa com as mesmas, os meios de comunicação e as expectativas de cada um.

É utilizada uma variedade de meios de comunicação para cada grupo, como e-mails, jornais, reuniões, murais, intranet, caixa de sugestões, estudo de percepções, *web site*, contato telefônico, rádio e levantamentos.

PARIS

No relatório, as partes interessadas mais importantes são claramente identificadas, explicam a base para sua seleção e porque são importantes para a companhia.

Apresenta os resultados das consultas com cada parte interessada e como estas exigências transcenderam em mudanças na gestão.

ACIDAR

Resumindo os resultados de sua gestão de engajamento com as partes interessadas, o relatório mostra um quadro que explica detalhadamente as categorias de engajamento, bem como as razões de interesse de e para a empresa.

A mesma tabela identifica o interesse-chave relacionado a essa categoria e canal de relacionamentos.

Esta abordagem dá robustez e credibilidade ao processo de identificação dos grupos de interesse.

Sumário Executivo
Apresentação
Por que Reporting Matters América Latina?
Metodologia
O que encontramos?
O que encontramos por critério
Reflexões
Anexos
Lista dos relatórios revisados
Glossário
Reconhecimento

Engajamento com as partes interessadas

Caso:

BCP
Relatório de sustentabilidade 2013

O BCP é o banco comercial mais antigo do Peru, fundado em 1889, e é o maior banco comercial do sistema peruano desde 1920. Desde 1995, faz parte da *Credicorp Group*, a mais importante *holding* financeira do País. Ela tem uma Política de Responsabilidade Social Corporativa que tem como objetivo estabelecer as diretrizes gerais e específicas e que servem como base para articular as gestões das empresas da *holding* nas questões sociais e ambientais.

O BCP define as partes interessadas como um conjunto de pessoas ou entidades organizadas para um bem comum, que são influenciadas pelas atividades do BCP e, por sua vez, influenciam suas operações. A identificação de suas partes interessadas se deu através de um processo interno em que se tornou claro que a relação com elas destina-se a garantir o desenvolvimento e o crescimento sustentável de todas as partes.

Em seu relatório de sustentabilidade há uma identificação clara das partes interessadas; assim como os mecanismos regulares utilizados para conhecer as suas preocupações:

	Accionistas e inversionistas	Colaboradores	Clientes	Comunidad y Medio Ambiente	Proveedores y Agentes BCP	Líderes de Opinión y Medios de Comunicación
¿Cómo dialoga el BCP?	• Asamblea General Anual de Accionistas. • Conferencias de prensa. • Publicaciones especializadas. • Reporte de Sostenibilidad. • Memoria Anual de Estados Financieros. • Encuestas de indagación.	• Comités con colaboradores. • Portal Mis Datos y Gestiones. • Boletín de desempeño corporativo. • Paneles informativos en las sedes del BCP. • Página Web para promotores de servicios Comunidad BCP. • Página Web para promotores de servicios Comunidad BCP. • Fan page en Facebook Comunidad BCP. • Portal de Internet BCP. • Revista Somos BCP. • Mensajes institucionales. • Correos electrónicos de la Alta Dirección. • Desayunos con las gerencias. • Sistema de denuncias Crediscop. • Línea de teléfono interna Gremio 94. • Estudio de reputación. • Estudio de clima laboral.	• Entrevistas con funcionarios de negocios y con asesores de ventas y servicios. • Banca por Teléfono. • Telemarketing. • Banca por Internet (Vía BCP, correo electrónico). • Atención de reclamos. • Comunicaciones escritas. • Encuestas sobre grados de satisfacción. • Desayunos con clientes. • Estudio de reputación. • Buzón de denuncias Credicorp.	• Avisos en la prensa. • Publicidad en medios masivos (prensa, radio, televisión). • Estudio de reputación. • Buzón para temas de responsabilidad social. • Informe de la Huella de Carbono. • Reporte de Sostenibilidad.	• Acuerdos a Nivel de Servicio (ANS). • Reuniones y encuestas de retroalimentación. • Correos electrónicos de las áreas que contratan servicios.	• Conferencias de prensa. • Entrevistas. • Foros de discusión. • Ferias. • Eventos presenciales. • Estudio de reputación.

También descreve como a BCP atende as partes interessadas e seu compromisso com elas:

	Accionistas e inversionistas	Colaboradores	Clientes	Comunidad y Medio Ambiente	Proveedores y Agentes BCP	Líderes de Opinión y Medios de Comunicación
¿Qué acciones mantiene el Banco?	• Tener una gestión eficiente que genere mayor rentabilidad y consolide la fortaleza financiera. • Brindar información y recibir retroalimentación directa. • Generar confianza y transparencia.	• Mantener una cultura organizacional que fomente la identificación de los colaboradores con el BCP. • Brindar información sobre temas corporativos y recibir consultas de los colaboradores. • Fomentar la retroalimentación sobre la base de la construcción de la confianza y el éxito.	• Ofrecer productos y servicios de calidad sostenibles. • Proporcionar información de manera clara y transparente sobre los productos, servicios y canales de atención. • Recibir retroalimentación acerca de la calidad de los productos y de los servicios ofrecidos.	• Contribuir con el desarrollo económico, social y ambiental de todas las comunidades en las que el BCP opera. • Brindar información sobre conceptos básicos del ahorro y de la banca, a fin de promover una cultura financiera responsable. • Comunicar aquellos temas de impacto social y económico. • Ampliar el acceso a los diversos sectores previamente no atendidos. • Diseñar una estrategia para el cuidado del medio ambiente, a fin de lograr un consumo responsable de los recursos a lo largo de toda la cadena de valor, diseñando programas y ejecutando capacitaciones transversales dentro de la institución. • Participación en La Hora del Planeta.	• Apoyar a los proveedores locales para que obtengan certificaciones de calidad. • Fomentar la participación a través de licitaciones abiertas. • Brindar información sobre la calidad de los productos y de los servicios ofrecidos. • Recibir retroalimentación directa. • Con respecto a los Agentes BCP, el Banco ha iniciado un proceso de diálogo con este grupo como parte de un proceso de relacionamiento iniciado por el área de Responsabilidad Social.	• Brindar información sobre asuntos corporativos de interés público.

Um aspecto importante é que para esse relatório o BCP desenvolve um processo de consulta a uma vasta representação de partes interessadas (colaboradores, clientes, comunidade, fornecedores, agentes BCP, mídia e governo) e que faz parte de sua cadeia de valor. Este processo teve como objetivo identificar as expectativas da gestão da responsabilidade social do BCP. A lista de expectativas identificadas para cada parte interessada é detalhada em uma tabela dentro do relatório.

O desenvolvimento deste último processo foi verificado no processo de assegurar o relatório da SGS, cuja carta também foi publicada no relatório.

Sumário Executivo
Apresentação
Por que Reporting Matters América Latina?
Metodologia
O que encontramos?
O que encontramos por critério
Reflexões
Anexos
Lista dos relatórios revisados
Glossário
Reconhecimento

Materialidade

O processo de materialidade identifica e prioriza os riscos e oportunidades ambientais, sociais e econômicas mais significativas a partir do ponto de vista da empresa e das partes interessadas. É um componente essencial de qualquer relatório e, se usado corretamente, pode ajudar a focar a estratégia da empresa em relação à sustentabilidade, bem como orientar as decisões de investimento e de alocação de recursos.

Conclusões principais

- Os relatórios mais eficazes fornecem uma descrição clara do processo de materialidade, incluindo a participação das partes interessadas assim como os resultados do processo.
- Além disso, eles apresentam problemas específicos da indústria em uma matriz de materialidade, que por sua vez descreve a importância da relação da empresa e partes interessadas.
- A análise de materialidade ainda não é um conceito amplamente disseminado na região, com vários relatórios simplesmente ignorando o processo. Muitos relatórios apenas fornecem uma descrição genérica das questões importantes.
- Raramente são incorporadas as análises de sensibilidade geográfica ou áreas de negócio, tais como a escassez de água regional.

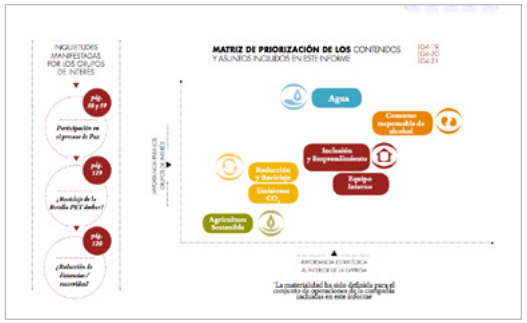
Recomendações

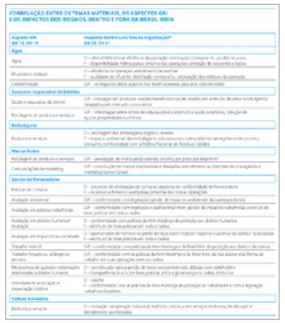
- Implementar uma análise de materialidade transparente, inclusiva e robusta, envolvendo as partes interessadas internas e externas.
- Definir e descrever o processo de materialidade e apresentar os resultados da análise. Uma matriz é uma forma eficaz de fazer isso, desde que tenha detalhes suficientes para ilustrar a hierarquia das questões prioritárias.
- Estruturação do relatório em cima dos resultados do processo de materialidade, ou, pelo menos, da abordagem clara em que os leitores podem encontrar mais detalhes de assuntos materiais.
- Sempre que possível, considerar a verificação externa, tanto para o processo quanto para os resultados da análise de materialidade para reforçar a credibilidade do relatório.

Sumário Executivo
Apresentação
Por que Reporting Matters América Latina?
Metodologia
O que encontramos?
O que encontramos por critério
Reflexões
Anexos
Lista dos relatórios revisados
Glossário
Reconhecimento

Materialidade

| Boas Práticas





GAS NATURAL FENOSA

O relatório claramente demonstra o método para a análise de relevância, com uma descrição gráfica completa.

Os resultados são apresentados em uma matriz com diferenciação de áreas de gerenciamento por cores, que podem facilmente identificar os aspectos materiais relevantes.

BAVARIA

O relatório destaca a credibilidade do processo de inclusão dos grupos de interesse, no processo de materialidade, através de oficinas de diálogo com comunidades locais. Ele também inclui pesquisas *on-line* com especialistas e grupos de interesse, convenção de fornecedores, pesquisa virtual de vice-presidentes e diretores.

É possível identificar as principais questões levantadas pelas partes interessadas e a resposta da empresa a eles.

BRASIL KIRIN

Os indicadores para cada questão material são apresentados de forma clara, explicando o que está dentro e fora da empresa.

A análise de materialidade reconhece, principalmente em questões relacionadas à saúde e segurança ocupacional e ambiental, as diferenças na materialidade com base na linha de negócios, fornecendo detalhes do desempenho de unidades de negócios específicas.

Os resultados da análise de materialidade são validados por uma asseguração externa independente.

Sumário Executivo
Apresentação
Por que Reporting Matters América Latina?
Metodologia
O que encontramos?
O que encontramos por critério
Reflexões
Anexos
Lista dos relatórios revisados
Glossário
Reconhecimento

Materialidade

Caso

ITAU UNIBANCO 2014 - Relatório Integrado

O Itaú Unibanco é um banco brasileiro, pertencente ao Itaú Holding, com sede em São Paulo, e o maior da América Latina e do Sul e tem desenvolvido um relatório integrado seguindo a metodologia do Conselho Internacional Relatórios Integrados (IIRC).

Itaú Unibanco realizou um processo de mapeamento, classificação e priorização de suas partes interessadas, ajustando o nível desejado de participação para todos, incluindo empregados, clientes, acionistas, fornecedores e sociedade.

Processo de Materialidade

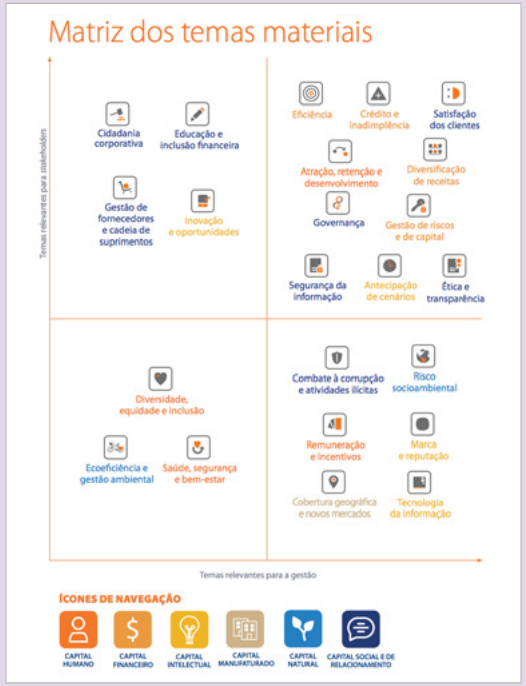
Seu relatório inclui uma matriz de materialidade que graficamente detalha as principais questões materiais da empresa, identificando tanto o que é relevante para as partes interessadas como para aqueles que refletem os impactos econômicos, sociais e ambientais da empresa. Ele também detalha a etapa deste processo:

1| **Identificação** de questões relevantes através do diálogo com as partes interessadas, *benchmarking* do setor e avaliação de índices de sustentabilidade.

2| **Priorização:** Após a análise destas questões, de acordo com a frequência que o assunto foi discutido entre as fontes e sua importância para o negócio, as questões consolidadas são plotadas em uma matriz de priorização, considerando os seguintes critérios em cada eixo: a influência da avaliação das partes interessadas (funcionários, clientes, investidores e sociedade) e a relevância para a gestão da empresa (continuidade de negócios, imagem e reputação, estratégia, impactos regulatórios e visão a longo prazo).

3| **Validação:** As questões priorizadas foram discutidas e validadas internamente pelo Grupo de Trabalho de Relatório de Sustentabilidade e fórum de sustentabilidade dedicado à implementação das melhores práticas de informação e transparência. Como resultado, foram estabelecidas 23 questões materiais. Externamente estas questões foram auditadas pela PWC, tendo com base na norma AA1000.

Depois da apresentação da matriz, o relatório se estrutura tendo como base cada um dos temas materiais, permitindo que a informação fique eficaz e concisa.



Sumário Executivo
Apresentação
Por que Reporting Matters América Latina?
Metodologia
O que encontramos?
O que encontramos por critério
Reflexões
Anexos
Lista dos relatórios revisados
Glossário
Reconhecimento

Ambiente externo

O ambiente externo se refere às mudanças reais e potenciais, tendências e perspectivas que podem afetar a estratégia e desempenho da empresa. Isso inclui riscos e oportunidades sociais, ambientais, regulatórias e comerciais. Antecipar e responder às tendências e perspectivas externas pode aumentar a resiliência e competitividade, consequentemente auxiliando na definição de um rumo que sustenta uma visão de sustentabilidade de longo prazo.

Conclusões principais

- Os relatórios mais eficazes discutem o ambiente externo e apresentam uma compreensão de como este pode afetar o seu modelo de negócios e estratégia, como por exemplo, mediante a criação de novos riscos e oportunidades de mercado.
- No entanto, muitos relatórios não fornecem uma análise aprofundada de tendências em sustentabilidade, mercado ou regulação. Muitas vezes, a discussão é superficial e oferecem visão estratégica insuficiente.
- Alguns relatórios descrevem o processo de análise do ambiente externo e indicam que decisões de negócio são informadas pelo mesmo, no entanto, não apresentam os resultados, riscos e oportunidades e nem que mudanças resultaram na estratégia da empresa.

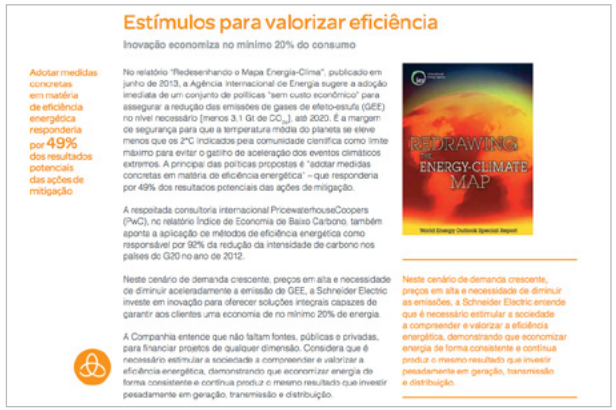
Recomendações

- Conduzir uma análise ampla e abrangente do ambiente externo, tendências e perspectivas de sustentabilidade, mercado e legislação. Usar o ambiente externo para informar visão de longo prazo da empresa e para a integração da sustentabilidade em modelos de negócios e estratégias.
- No relatório, discutir sua resposta corporativa a estas tendências e perspectivas, incluindo como variam por região e divisão operacional.
- Descrever tendências e perspectivas no contexto da sua estratégia de negócios, explicando como poderiam criar um risco ou uma oportunidade e quais são os planos da empresa.

Sumário Executivo
Apresentação
Por que Reporting Matters América Latina?
Metodologia
O que encontramos?
O que encontramos por critério
Reflexões
Anexos
Lista dos relatórios revisados
Glossário
Reconhecimento

Ambiente externo

I Boas Práticas



JJC CONTRATISTAS GENERALES

O relatório inclui uma discussão de como as tendências relevantes de mercado (requisitos de clientes, assuntos que afetam a oferta e a demanda) podem afetar positivamente e negativamente estratégia, gestão de risco e desempenho da empresa.

SCHNEIDER ELECTRIC

O relatório pinta um quadro detalhado do ambiente externo em relação à mudança climática - apresenta as tendências das emissões de gases de efeito estufa no Brasil, os padrões nacionais de consumo de energia, regulamentos esperados, os concorrentes no mercado - para em sequência apresentar a estratégia de negócios da *Schneider*.

ENDESA

O relatório da *Endesa* reconhece a sustentabilidade como uma oportunidade para o crescimento futuro a despeito dos diversos desafios que afetam seus negócios e operações.

Descreve o setor da eletricidade no Chile por região, indicando aspectos que oferecem riscos e oportunidades para *Endesa*. É desenvolvida uma relação mercado/ estratégia e risco em diversos aspectos analisados.

Sumário Executivo
Apresentação
Por que Reporting Matters América Latina?
Metodologia
O que encontramos?
O que encontramos por critério
Reflexões
Anexos
Lista dos relatórios revisados
Glossário
Reconhecimento

Equilíbrio

Um relatório equilibrado é transparente sobre os riscos, sucessos, fracassos, desafios que uma empresa enfrenta no presente e no futuro. O relatório deve refletir o desempenho positivo e negativo durante o período de informação para permitir uma avaliação completa e justa por parte do leitor.

Conclusões

- Relatórios analisados tendem a concentrar-se na informação positiva. São apresentados ao público as realizações, objetivos alcançados e conquistas. A falta de equilíbrio prejudica a credibilidade dos relatórios.
- Os relatórios mais eficazes revelam riscos para a sustentabilidade que representam uma ameaça para a empresa e sua rentabilidade, mas também apresentam as metas não alcançadas e as áreas de baixo desempenho.
- Algumas empresas não respondem às preocupações das partes interessadas nos seus relatórios e chegam a ignorar as questões controversas mostradas pela mídia durante o período do relatório.

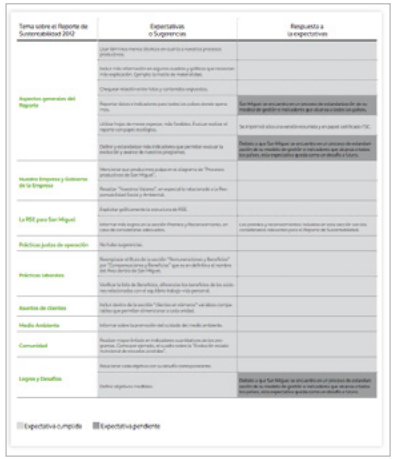
Recomendações

- Usar o relatório para descrever todos os riscos materiais e desafios que surgiram durante o período de apresentação da informação, bem como aqueles que podem surgir no futuro próximo. Se estes já estão descritos em outra publicação ou *web site*, apenas fornecer o *link* para o local da informação.
- Fornecer detalhes sobre os objetivos alcançados e áreas de baixo desempenho, incluindo o contexto e as medidas corretivas para garantir um relatório equilibrado.
- Demonstrar o compromisso com as partes interessadas tratando de preocupações sobre questões materiais no relatório.
- Divulgar a natureza e a quantidade de multas pagas e descumprimentos ocorridos, suas consequências e ações que estão sendo ou a serem tomadas para evitar-se que se repitam. Apresentar qualquer litígio resolvido ou em curso, revelando recursos jurídicos e financeiros para assegurar a coerência com outras divulgações de informações corporativas.

Sumário Executivo
Apresentação
Por que Reporting Matters América Latina?
Metodologia
O que encontramos?
O que encontramos por critério
Reflexões
Anexos
Lista dos relatórios revisados
Glossário
Reconhecimento

Equilíbrio

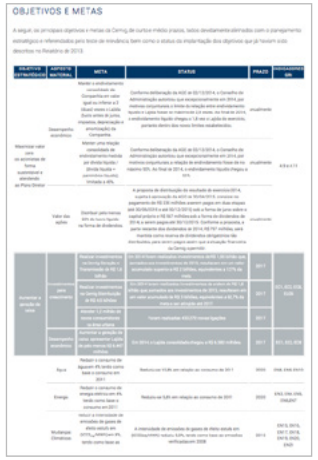
| Boas Práticas



SAN MIGUEL

O relatório apresenta o balanço de expectativas positivas e negativas das partes interessadas, refletindo as críticas e o tratamento dado a elas.

Essa prática demonstra um equilíbrio no tratamento das questões de relacionamento com as partes interessadas.



CEMIG

Em 2014, o setor de energia elétrica no Brasil sofreu muita pressão da sociedade, principalmente por causa da crise da água, o uso de termelétricas e aumento da tarifas. Neste contexto, a CEMIG tem um canal de comunicação forte para receber críticas e de pedidos de informação.

Apresenta-se com transparência as metas não atendidas, incluindo uma explicação sobre as áreas de fraco desempenho.

ANGLOAMERICAN

O relatório descreve em detalhes o status de conformidade legal, com multas, processos, desvios, auditorias e multas recebidas durante o período.

Uma narração de metas não atendidas e profunda discussão sobre áreas de fraco desempenho, como por exemplo, em relação a acidentes e fatalidades. Essa prática demonstra um equilíbrio no tratamento das questões de relações com as partes interessadas.

Sumário Executivo
Apresentação
Por que Reporting Matters América Latina?
Metodologia
O que encontramos?
O que encontramos por critério
Reflexões
Anexos
Lista dos relatórios revisados
Glossário
Reconhecimento

Concisão

Concisão envolve concentrar o relatório nas informações e mensagens mais relevantes, dando prioridade a qualidade sobre a quantidade. É um dos princípios mais difíceis de implementar. Se um relatório é escrito de uma forma concisa, pode melhorar a consistência e reduzir a sobrecarga de informações para os leitores.

Conclusões principais

- Os relatórios mais eficazes produzem informações significativas e relevantes para o leitor, permanecendo conciso e focado. Documentos de síntese são às vezes usados para proporcionar uma visão ainda mais compacta.
- Muitas vezes, apesar de longos, os relatórios não fornecem informações suficientes sobre questões materiais.
- Em uma tentativa de integrar o relatório de sustentabilidade com o relatório anual, observou-se um aumento do número de páginas, resultando em um relatório combinado e não integrado.

Recomendações

- Entender as necessidades de informação do público leitor e assegurar que o relatório as atende.
- Concentrar-se em questões materiais e evitar informações desnecessárias.
- Nomear um editor para assumir a responsabilidade total para garantir a concisão e foco da divulgação.

Sumário Executivo
Apresentação
Por que Reporting Matters América Latina?
Metodologia
O que encontramos?
O que encontramos por critério
Reflexões
Anexos
Lista dos relatórios revisados
Glossário
Reconhecimento

Concisão

| Boas Práticas

CODANA

Codana utiliza muitos gráficos em seu relatório para apresentar dados e informações.

O relatório evita divulgação excessiva ou discussões que não estão diretamente relacionados com as atividades da empresa.

CERVECERIA HONDUREÑA

Baseado nas 10 Prioridades da SABMiller, com muitas referências ao Relatório 2010-2011.

Cerveceria Hondureña publica um relatório escrito em linguagem simples, com frases claras e informações relevantes destacadas sobre o conteúdo.

SIEMENS

Tanto para a versão PDF como para o *microsite*, a Siemens fornece um explicativo de como ler e navegar pelo relatório.

A Siemens apresenta vários *links* para a página da internet nacional e internacional, possibilitando obter informações detalhadas em áreas específicas de acordo com a necessidade do leitor. Esse formato contribui para um relatório sucinto.

Sumário Executivo
Apresentação
Por que Reporting Matters América Latina?
Metodologia
O que encontramos?
O que encontramos por critério
Reflexões
Anexos
Lista dos relatórios revisados
Glossário
Reconhecimento

Governança

Governança se concentra em como a empresa define sua responsabilidade de gestão e fiscalização das atividades e do desempenho de sustentabilidade. Governança da sustentabilidade deve ser parte integrante da estrutura de governança corporativa, mostrando que a liderança da empresa leva a sério o assunto.

Conclusões

- Os relatórios mais eficazes mostram como a empresa integrou a governança da sustentabilidade em sua estrutura geral corporativa, especialmente na alta liderança. Há evidências de que esta estrutura funciona além da área de sustentabilidade e inclui mecanismos de governança regional e local.
- Poucos relatórios incluem detalhes específicos sobre as atividades de governança da sustentabilidade do Conselho de Administração (incluindo comissão específica, se for o caso), tais como decisões, ações, resultados das reuniões e as responsabilidades dos membros.
- Além disso, poucas empresas fornecem detalhes sobre como a diretoria ou a alta liderança são remunerados ou incentivados pelo cumprimento de metas ou objetivos de sustentabilidade.
- Metade dos relatórios analisados nesse estudo optou por asseguração externa, opção limitada com frequência consideravelmente maior que a opção razoável.

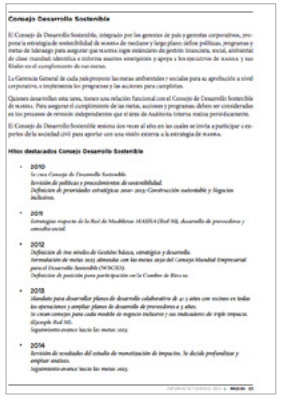
Recomendações

- Descrever como a governança da sustentabilidade está estruturada de modo que esteja integrada à governança global da organização. Certificar-se de que há uma descrição clara das responsabilidades do Conselho de Administração quanto à sustentabilidade. Apresentar a frequência, questões discutidas e resultados das reuniões da mais alta instância responsável por sustentabilidade, como a comissão de sustentabilidade do Conselho de Administração.
- Explicar os mecanismos de governança de sustentabilidade e como eles se integram com a estrutura geral de governança corporativa.
- Considerar a introdução de outras formas de prestação de contas externas, como pesquisas de opinião e reuniões das partes interessadas, para prover um escrutínio externo e questionar a estratégia, o desempenho e apresentação dos relatórios.
- Considerar a eficácia dos seus processos de asseguração e descrever em seu relatório. Relatórios eficazes combinam uma asseguração externa com uma verificação interna, ambas equipes trabalhando em colaboração.
- Se a asseguração externa não é usada, explicar o motivo. Se é usada, definir o papel e a extensão da asseguração fornecida pela auditoria externa, independência, limites de autorização e as principais conclusões do seu relatório.

Sumário Executivo
Apresentação
Por que Reporting Matters América Latina?
Metodologia
O que encontramos?
O que encontramos por critério
Reflexões
Anexos
Lista dos relatórios revisados
Glossário
Reconhecimento

Governança

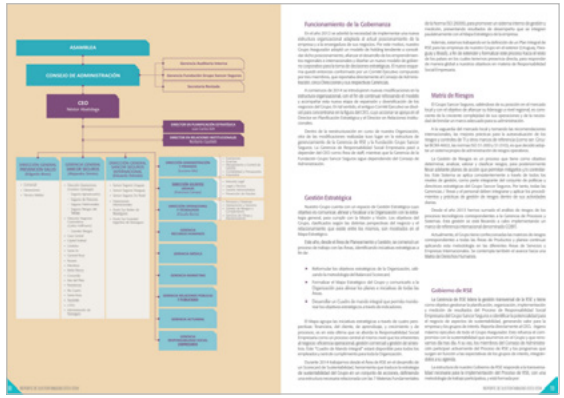
I Boas Práticas



MASISA

O Conselho para o Desenvolvimento Sustentável, composto por gestores do país e gerentes corporativos, propõe a estratégia de sustentabilidade da *Masisa* de médio e longo prazo, define políticas e programas.

O Conselho de Desenvolvimento Sustentável se reúne duas vezes por ano, convidando especialistas da sociedade civil a participar, proporcionando uma visão externa da estratégia da *Masisa*.



GRUPO SANCOR SEGUROS

O relatório apresenta claramente, e com conteúdo, a estrutura de governo de responsabilidade social, com a descrição da metodologia de trabalho de cada um dos responsáveis e seus relacionamentos.

O diagrama reflete a integração necessária para a implementação da estratégia de responsabilidade social empresarial adotada pela empresa.

BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil tem o desafio de melhorar a governança da sustentabilidade envolvendo a alta administração para reforçar o compromisso do banco com a questão. Para tanto, foi institucionalizado que a prestação de contas anuais sobre o desempenho social e ambiental do BB seja submetida ao Conselho de Administração.

O relatório tem asseguração externa e interna.

Sumário Executivo
Apresentação
Por que Reporting Matters América Latina?
Metodologia
O que encontramos?
O que encontramos por critério
Reflexões
Anexos
Lista dos relatórios revisados
Glossário
Reconhecimento

Metas e compromissos

Metas e compromissos são os objetivos específicos e mensuráveis de desempenho e ações de gestão que a empresa se propõe a alcançar em um determinado período, idealmente estabelecidos para cada questão material. Eles são fundamentais para a implementação da estratégia e permitem que se reportem anualmente os progressos realizados. Cada vez mais, as empresas fazem a conexão entre metas de curto prazo com aspirações de longo prazo.

Conclusões principais

- Relatórios eficazes mostram uma relação clara entre os objetivos, indicadores de desempenho e ações de gestão para apoiar a implementação dos mesmos.
- As metas da empresa têm uma abordagem de curto prazo, em geral de um a dois anos. É difícil fazer uma ligação com os objetivos de longo prazo.
- Algumas empresas não relatam o progresso comparado com seus objetivos anteriores e muitas vezes reportam somente as metas alcançadas.
- Muitas empresas relatam compromissos futuros, no entanto, são limitadas as metas e ações específicas, mensuráveis, atingíveis, realistas e limitadas no tempo (metas *SMART* sua sigla em Inglês).

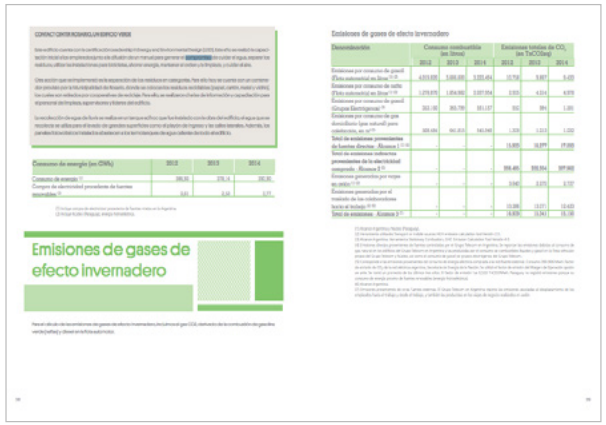
Recomendações

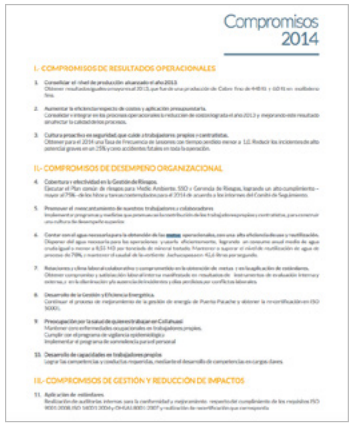
- Certificar-se de que todas as questões materiais têm metas mensuráveis, abordar os impactos diretos nas operações da empresa e os impactos de clientes e fornecedores na cadeia de valor mais ampla, onde seja material.
- Estabelecer metas de médio e longo prazo com metas de curto prazo, para que o leitor possa ver um caminho claro para um melhor desempenho. Para as questões mais relevantes, considerar o estabelecimento de metas mais rigorosas, que exijam uma resposta além da habitual. Esses objetivos podem ajudar a fortalecer e mobilizar os funcionários para se esforçarem mais, além de aumentar o nível e a inovação das soluções.
- Relatar sobre planos desenvolvidos para atingir as metas, incluindo os recursos e as mudanças organizacionais necessárias. Isto irá melhorar a transparência, prestação de contas e credibilidade interna.
- Relatar o progresso atingido em relação aos objetivos finais, independentemente do desempenho. Isto irá ajudar a oferecer um relatório mais equilibrado.

Sumário Executivo
Apresentação
Por que Reporting Matters América Latina?
Metodologia
O que encontramos?
O que encontramos por critério
Reflexões
Anexos
Lista dos relatórios revisados
Glossário
Reconhecimento

Metas e compromissos

I Boas Práticas





TELECOM

Ao final de cada capítulo do relatório são identificadas as questões materiais desse capítulo, os desafios no início do período de referência, os níveis de realização das metas e propostas para a futura gestão.

Esta identificação, relacionada com as questões de materialidade, permite uma visão clara da estratégia, processo de gestão e compromisso com a questão.

COLLAHUASI

A tabela mostrando o status de seus objetivos é apresentada em cada capítulo sobre o tema material.

O relatório apresenta metas e compromissos do ano seguinte por assunto e partes interessadas, que vão além dos impactos diretos da empresa.

ADVICE

O relatório da Advice apresenta os compromissos assumidos no ano anterior e descreve as ações que foram implementadas para cumpri-los.

Para cada grupo de interesse, a Advice apresenta os compromissos e objetivos para o ano seguinte.

Sumário Executivo
Apresentação
Por que Reporting Matters América Latina?
Metodologia
O que encontramos?
O que encontramos por critério
Reflexões
Anexos
Lista dos relatórios revisados
Glossário
Reconhecimento

Estratégia e motivações

A estratégia de sustentabilidade é uma abordagem claramente articulada para abordar os riscos e oportunidades ambientais, financeiros e sociais que sejam relevantes para a empresa. Deve estar associada a uma visão e missão e fornecer uma explicação de como a estratégia será implantada, incluindo os objetivos e metas.

Conclusões

- Os relatórios mais eficazes apresentam uma estratégia de sustentabilidade que dá suporte aos negócios da empresa, tais como a redução de riscos e também oportunidades de desenvolvimento através da inovação. A estratégia se apoia em um plano de implementação detalhado.
- A maioria dos relatórios apresenta a estratégia de sustentabilidade ou múltiplas estratégias em várias áreas, no entanto, não está claro como a estratégia é implantada.
- A ligação entre sustentabilidade e questões financeiras das empresas ainda não está clara nos relatórios. Falta definir melhor o *business case*.
- Muitos relatórios não incluem a visão de sustentabilidade e, portanto, não comunicam o sentido e a finalidade das ações.

Recomendações

- Identificar principais resultados de sustentabilidade que a empresa quer alcançar e vinculá-los à estratégia de negócio. Descrever como sua estratégia de negócio e modelo de negócio foram adaptados para alcançar estes resultados.
- Evitar limitar os resultados de sustentabilidade à redução de riscos e focar em como a estratégia pode impulsionar o valor comercial, tal como através da inovação.
- Articular um modelo de negócio claro, específico para sua empresa e o ambiente externo. Referir-se a fatores de sucesso e benefícios esperados, tal como redução de custos.
- Mostrar como sua estratégia aborda questões sociais mais amplas, como a escassez de recursos e a degradação ambiental, a desigualdade e a saúde humana, o bem-estar e questões de renda.
- Apresentar que tipo de negócio deseja ser. Isso vai ajudar os leitores a entender o seu propósito que vai além da geração de valor econômico.

Sumário Executivo
Apresentação
Por que Reporting Matters América Latina?
Metodologia
O que encontramos?
O que encontramos por critério
Reflexões
Anexos
Lista dos relatórios revisados
Glossário
Reconhecimento

Estratégia e motivações

| Boas Práticas

REPSOL

A empresa mostra sua estratégia de ação em consonância com a sustentabilidade e os riscos e oportunidades do seu modelo de negócio.

A empresa está promovendo a estratégia do baixo carbono, que apresenta em detalhes, incluindo os resultados da *Carbon Disclosure Project* e um relato de como a estratégia (por exemplo: localização de recursos, objetivos, planos de ação, etc.) é executada.

ISAGEN

O relatório demonstra uma compreensão dos principais riscos e oportunidades e discute as implicações para o modelo de negócio.

Isagen apresenta várias estratégias para cada questão material. Para cada uma, estabelece metas e objetivos.

FIBRIA

A Fibria tem como pilares estratégicos: excelência operacional, crescimento e diversificação. Boa imagem e descrição dos três pilares no gráfico.

Está presente em todo o relatório uma discussão de lucro admirável, mostrando a importância de que os pilares estratégicos incluam questões sociais e ambientais que podem influenciar a produtividade, redução de custos e proporcionar oportunidades de diversificação do negócio. Fazendo a conexão entre sustentabilidade e questões financeiras.

Mapa de risco concentra-se sobre as alterações climáticas, o que é crítico para esta indústria.

Sumário Executivo
Apresentação
Por que Reporting Matters América Latina?
Metodologia
O que encontramos?
O que encontramos por critério
Reflexões
Anexos
Lista dos relatórios revisados
Glossário
Reconhecimento

Estratégia e motivações

Caso

NUTRESA Informe integrado 2014

Nutresa SA Group é a empresa líder na Colômbia em alimentos processados (59,6% do mercado) e um dos atores mais importantes do setor em 15 países da América Latina. Ela tem 7 unidades de negócios: frios, biscoitos, chocolates, café, sorvete, massas e Tresmontes Lucchetti.

Integração da sustentabilidade em uma organização começa com o compromisso da alta liderança para que se possa implementar transversalmente. Entender os impactos e riscos das operações em questões econômicas, sociais e ambientais é crucial para a tomada de decisões estratégicas e alcançar uma empresa sustentável.

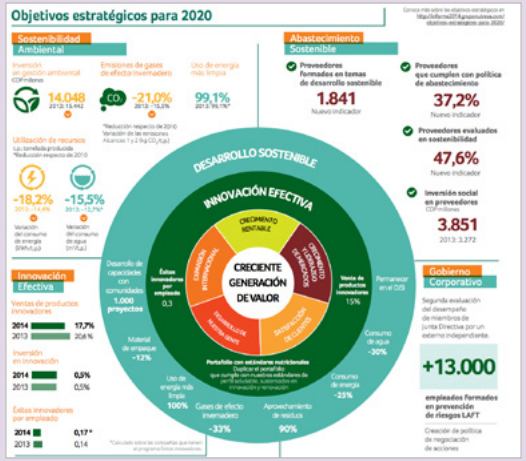
Prioridades de sustentabilidade

O Grupo *Nutresa* descreve os seus objetivos estratégicos até 2020, a estratégia "Crescente Geração de Valor", que está alinhada com a missão da empresa, e sua filosofia e avaliação detalhada de risco de sustentabilidade.

A partir do resultado das conversações com os grupos relacionados, a *Nutresa* atualizou a sua matriz de materialidade e sua matriz de risco, identificando 13 questões relevantes em sustentabilidade. Com base nestes, identificou seis prioridades estratégicas em sustentabilidade: governança corporativa, nutrição e vida saudável, sustentabilidade ambiental, empregadores e cidadãos responsáveis, inovação eficaz e abastecimento sustentável.

É importante destacar que o relatório detalha os marcos alcançados por cada uma dessas prioridades. Por exemplo, no que diz respeito à nutrição e estilo de vida saudável, o Grupo *Nutresa* realizou reformulações em 248 referências de redução de sódio, 140 em gorduras trans, 99 em açúcar e 71 em gordura saturada. Para abastecimento sustentável, é realizada em detalhes uma análise de sustentabilidade em 124 categorias de compras e a empresa divulgou a política de direitos humanos para cerca de 900 fornecedores de bens e serviços.

O relatório também mostra o desempenho durante 2014, em cada uma destas prioridades de sustentabilidade e um comparativo com a sustentabilidade em 2013. Essas prioridades de sustentabilidade servem como um condutor para abordar as questões mais importantes para o futuro do grupo.



Sumário Executivo
Apresentação
Por que Reporting Matters América Latina?
Metodologia
O que encontramos?
O que encontramos por critério
Reflexões
Anexos
Lista dos relatórios revisados
Glossário
Reconhecimento

Abordagem de gestão

A abordagem de gestão descreve os sistemas, controles e processos em andamento em toda a organização para administrar e supervisionar as questões materiais, podendo incluir os quadros de implementação, diretrizes, ferramentas de certificação e de gestão reconhecidas internacionalmente, assim como o engajamento de partes interessadas como empregados, fornecedores e clientes.

Conclusões principais

- Os relatórios mais eficazes descrevem em detalhe os sistemas e processos de gestão de questões materiais, bem como o compromisso com colaboradores, fornecedores e clientes e dão suporte à sua aplicação.
- Enquanto muitas empresas explicam a sua abordagem de gestão, as informações são escassas sobre as ferramentas, sistemas e processos que orientam a implantação da estratégia.
- Quase não há dados sobre os sistemas, processos e controles sobre as informações divulgadas. Poucas empresas descrevem os processos internos de coleta de dados.
- Além disso, algumas empresas não fornecem informações suficientes sobre o compromisso com funcionários, fornecedores e clientes, o que significa que têm uma visão limitada de como eles influenciam e têm impactos significativos que vão além das operações diretas.

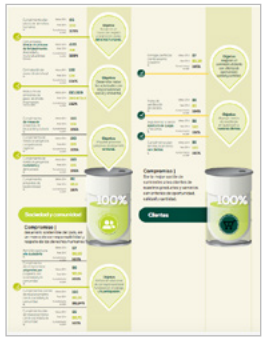
Recomendações

- Descrever as ferramentas, sistemas, controles, processos que orientam a implementação da estratégia. Uma lista extensa não é necessária, mas é importante para fornecer uma visão justa e equilibrada de sua abordagem de gestão, incluindo as áreas e planos de melhoria.
- Mostrar como está envolvido com os seus funcionários, fornecedores e clientes sistematicamente para capacitar e fomentar a ação, a inovação e aumentar a conscientização.
- Mostrar como se insere a sustentabilidade nas outras funções da empresa e como ela é parte da responsabilidade de cada área de gestão.
- Fornecer informações sobre os seus processos de coleta de dados e respectivos controles internos existentes.

Sumário Executivo
Apresentação
Por que Reporting Matters América Latina?
Metodologia
O que encontramos?
O que encontramos por critério
Reflexões
Anexos
Lista dos relatórios revisados
Glossário
Reconhecimento

Abordagem de gestão

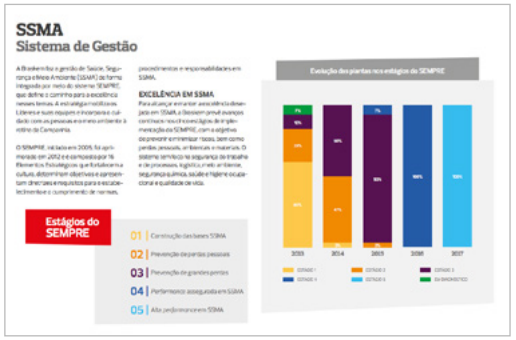
| Boas Práticas



ECOPETROL

O relatório explica como as questões são abordadas diretamente através de relações com os empregados, cadeia de abastecimento e clientes, apresentando indicadores de desempenho.

Alinhado com os resultados da análise de materialidade, o relatório descreve em detalhes o sistema de gestão incluindo as certificações de suas instalações, como: ISO 9001, ISO 14001, ISO 26000, OHSAS 18001, NTC GP 1000, OHSAS 18001, seguindo também as diretrizes OCDE para as empresas multinacionais e os princípios do Pacto Global.



BRASKEM

A Braskem tem o seu próprio sistema para gestão de saúde, segurança e meio ambiente, o SEMPRE. O relatório que detalha o sistema apresenta o status atual das instalações da empresa e os planos de melhoria.

O relatório apresenta o impacto positivo que a inovação sustentável teve nas atividades da empresa e seus clientes. Também apresenta como a sustentabilidade está sendo incorporada pela atividade de compra.

RÍMAC SEGUROS

Ele inclui uma descrição do seu sistema de responsabilidade social baseado na norma ISO 26000 e Pacto Global; também apresenta seu relatório com base na metodologia da *Global Reporting Initiative* (GRI).

Detalha a cadeia de valor e os principais riscos e oportunidades que enfrentam em relação à sustentabilidade, bem como o progresso em cada um deles.

Também detalha a operacionalização da sua gestão da responsabilidade social através de um Comitê de Responsabilidade Social e três subcomitês formados pelas principais gerências da empresa.

Sumário Executivo
Apresentação
Por que Reporting Matters América Latina?
Metodologia
O que encontramos?
O que encontramos por critério
Reflexões
Anexos
Lista dos relatórios revisados
Glossário
Reconhecimento

Desempenho

Medir e monitorar o desempenho é fundamental para demonstrar o progresso. Indicadores Chave de Desempenho (KPI por sua sigla em inglês) específicos e mensuráveis devem ser relatados para todas as questões materiais e devem ser diferenciados de outros indicadores. KPIs ajudam a melhorar a comparabilidade e oferecem uma prestação de contas de modo que as tendências de performance possam ser monitoradas e ações corretivas tomadas, quando necessário.

Conclusões principais

- Os relatórios mais eficazes têm KPIs para todas as questões materiais, distinguindo claramente os indicadores que não são materiais. Os dados dos KPIs são apresentados em um cronograma e uma descrição de tendência de desempenho é dada ao contexto.
- Muitos relatórios não distinguem indicadores materiais de não materiais. Ainda não há indicadores para todas as questões materiais. Pode ser que a grande quantidade de questões materiais torne difícil fornecer um conjunto abrangente de KPIs.
- A maioria das empresas se concentra em indicadores que medem os valores absolutos, por exemplo, o volume de água consumido ou o número de pessoas treinadas. No entanto, estas medidas significam pouco para o leitor sem ter uma compreensão do contexto e que resultados vêm das intervenções de gestão ou a eficiência dos processos.

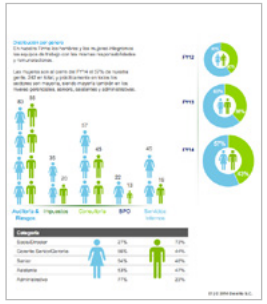
Recomendações

- Certificar-se de desenvolver pelo menos um KPI por questão material e acompanhar o progresso ao longo do tempo para que as tendências de desempenho sejam visíveis - pelo menos a cada dois anos. O ideal é acompanhar indicadores definidos pelo setor industrial que a empresa pertence.
- A narrativa que acompanha deve ser específica e equilibrada, especialmente se os resultados foram abaixo de suas expectativas.
- Distinguir claramente os KPIs materiais de outros indicadores e considerar maneiras de tornar estes mais focados em resultados e menos no processo.
- Alinhar os KPIs tanto quanto possível com os resultados financeiros usando o mesmo escopo e distribuição.
- Sempre que possível, contextualizar KPIs materiais relativos aos limites ecológicos, os limites do planeta e as preocupações sociais. Isso pode ajudar a melhorar a compreensão dos resultados.

Sumário Executivo
Apresentação
Por que Reporting Matters América Latina?
Metodologia
O que encontramos?
O que encontramos por critério
Reflexões
Anexos
Lista dos relatórios revisados
Glossário
Reconhecimento

Desempenho

| Boas Práticas



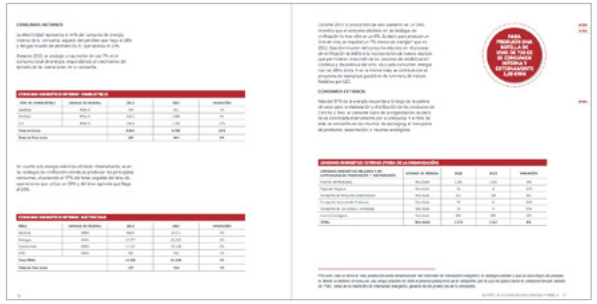
DELOITTE

O relatório inclui uma descrição clara das tendências de desempenho e há uma ênfase em todos os aspectos relevantes.

Para vários indicadores, são apresentados três anos de desempenho, permitindo ver a evolução da empresa.

CERRO MATOSO

A empresa mostra quais dos desafios colocados no ano anterior foram alcançados e quais não foram. Demonstra isso em um infográfico de fácil compreensão. Também apresenta desafios desde 2012, dando uma imagem clara das tendências ao leitor. É transparente quanto às metas não alcançadas, o que aumenta a credibilidade do relatório.



CONCHA Y TORO

Concha y Toro apresenta indicadores que vão além da influência direta da empresa, tais como na questão material como, por exemplo, os materiais usados na embalagem. O relatório apresenta uma descrição detalhada de como o gerenciamento de fornecedores de material influenciou o desempenho da empresa.

Sumário Executivo
Apresentação
Por que Reporting Matters América Latina?
Metodologia
O que encontramos?
O que encontramos por critério
Reflexões
Anexos
Lista dos relatórios revisados
Glossário
Reconhecimento

Acessibilidade

Acessibilidade se refere à facilidade de encontrar o relatório na página principal do site da empresa, bem como a disponibilidade de informações em vários formatos adequados para diferentes leitores. A acessibilidade é um elemento importante da experiência do leitor, já que avalia o primeiro contato com o mesmo.

Conclusões principais

- A maneira mais eficaz é a de direcionar os leitores para os seus relatórios diretamente a partir da página inicial do site da empresa.
- Algumas empresas fornecem múltiplos formatos de relatórios para atender às necessidades de diferentes partes interessadas, incluindo relatórios de síntese, centros de dados e planilhas do Excel, estudos de caso em vídeo, entrevistas e reportagens.
- Alguns relatórios, no entanto, não fornecem acesso fácil na página inicial do site da empresa e só têm formato PDF disponível.
- O índice GRI nem sempre é utilizado em seu pleno potencial, levando os leitores muitas vezes a grandes seções dentro de um relatório ao invés de páginas específicas.

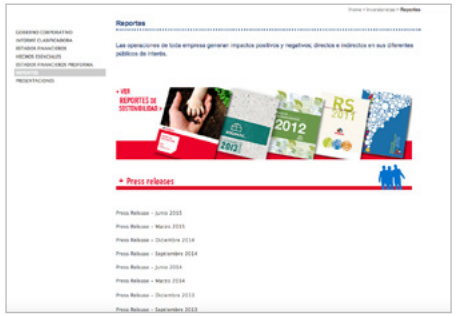
Recomendações

- Publicar o relatório no site ou pelo menos mostrar de forma destacada nas seções pertinentes ao site um *link* (por exemplo, nas seções sobre sustentabilidade, relações com investidores ou "Quem Somos"). Todas as informações referentes ao relatório, tais como relatórios de síntese e comunicados à imprensa, devem ser facilmente acessíveis também.
- Ter sempre um relatório em PDF disponível para download e usar outros formatos que melhor atendam às necessidades das partes interessadas onde há demanda. Por exemplo, como parte de um processo de participação, as partes interessadas podem ser questionadas sobre que formato preferem.
- Para os relatórios que aplicam o GRI, incluir um índice GRI com precisão, de modo que a informação detalhada possa ser acessada facilmente.

Sumário Executivo
Apresentação
Por que Reporting Matters América Latina?
Metodologia
O que encontramos?
O que encontramos por critério
Reflexões
Anexos
Lista dos relatórios revisados
Glossário
Reconhecimento

Acessibilidade

| Boas Práticas



SODIMAC

É fácil obter o relatório através da web, há um link para a página de investidores onde todos os relatórios estão listados juntamente com os informativos para a imprensa.

É possível acessar o PDF, o relatório *on-line*, os capítulos individuais e uma versão interativa. Além disso, partes do relatório estão em vídeo.

O relatório tem um índice tipo GRI, no início utiliza um índice detalhado do conteúdo.

INDUSTRIAS LA CONSTANCIA

O relatório de sustentabilidade está claramente postado no site na página principal da *La Constancia*. Clicando no "banner" abre diretamente uma página, que dá acesso via *web* ou formato PDF que pode ser baixado ou aberto.

TASA

A *Tasa* publica um resumo de 8 páginas com os dados relevantes de sustentabilidade.

O relatório contém um índice GRI específico que faz referência a páginas específicas onde se encontram as informações que melhoram a visibilidade dos indicadores GRI.

Sumário Executivo
Apresentação
Por que Reporting Matters América Latina?
Metodologia
O que encontramos?
O que encontramos por critério
Reflexões
Anexos
Lista dos relatórios revisados
Glossário
Reconhecimento

Acessibilidade

Caso

Cervecería Hondureña
Relatório de Sustentabilidade 2012-2013

Cervecería Hondureña S.A. (CHSA) é uma subsidiária da BevCo, com sede nas Ilhas Virgens Britânicas. A BevCo, por sua vez, pertence a SABMiller plc. O principal negócio é a produção, envase, comercialização e distribuição de cerveja, refrigerantes, sucos e chá. CHSA distribui seus produtos via 14 centros de destruição. Também inclui duas subsidiária locais que produzem parte da matéria prima para os seus processos: Azucarera del Norte (AZUNOSA) e Plásticos Industriales (PLIHSA).

Em termos de acessibilidade, o relatório da *Hondureño Brewery* é acessível a partir do site na página principal da empresa. Tem um índice inicial bastante detalhado e um índice GRI, onde se podem encontrar as páginas em que cada item e indicadores são relatados no documento. O relatório é dividido com base em 10 prioridades de desenvolvimento sustentável da *SAP MILLER*. Em cada uma são mostrados dados relevantes apresentados graficamente e de fácil leitura. Ele também tem uma versão *on-line*, uma versão impressa e um código QR em seu site.

Sumário Executivo
Apresentação
Por que Reporting Matters América Latina?
Metodologia
O que encontramos?
O que encontramos por critério
Reflexões
Anexos
Lista dos relatórios revisados
Glossário
Reconhecimento

Arquitetura do conteúdo

Arquitetura do conteúdo refere-se ao design, estrutura e facilidade de navegação ao longo de um relatório a partir da perspectiva do leitor. Esses recursos melhoram a compreensão dos usuários e fornecem coerência a um relatório.

Conclusões principais

- Os relatórios eficazes utilizam um design gráfico consistente do início ao fim, o que torna fácil para o leitor encontrar a informação que precisa rapidamente.
- Esses relatórios também têm dispositivos que facilitam a navegação ao longo do mesmo.
- Alguns relatórios não adotam uma hierarquia de informação consistente, o que significa que a informação não é organizada, sendo difícil de encontrar, ler e compreender.
- Muitos relatórios não usam o índice de conteúdo em todo seu potencial e não incorporam funcionalidade interativa em seus relatórios em PDF.

Recomendações

- Considerar as diferentes necessidades dos leitores do relatório, tanto daqueles que lerão em detalhes como aqueles com maior probabilidade a uma leitura rápida para obter a ideia principal. O ideal é que seu conteúdo funcione em ambos os níveis.
- Usar modelos e cores consistentes nas seções similares, incluindo títulos, legendas, para que exista uma hierarquia de informação clara. Além disso, o uso de parágrafos introdutórios é a chave para transmitir as mensagens claramente. Isso ajudará a melhorar a experiência do leitor, captando melhor sua atenção e facilitando seu acesso à informação que mais lhe interesse.
- Criar um índice abrangente de conteúdo para promover a plena visibilidade do relatório e seu conteúdo.
- Incorporar a funcionalidade interativa no relatório em PDF e abas horizontais ou verticais para ajudar os leitores a se moverem entre as seções e encontrar o conteúdo do relatório.

Sumário Executivo
Apresentação
Por que Reporting Matters América Latina?
Metodologia
O que encontramos?
O que encontramos por critério
Reflexões
Anexos
Lista dos relatórios revisados
Glossário
Reconhecimento

Arquitetura do conteúdo

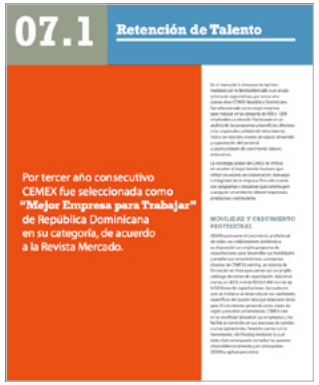
I Boas Práticas

FERREYROS

O relatório tem uma hierarquia clara de informações para ajudar a leitura rápida; utiliza títulos, legendas e parágrafos introdutórios claros e que atraem a atenção do leitor.

O relatório utiliza recursos interativos, como funções de pesquisa que ajudam o leitor a acessar diretamente o conteúdo que procura.

Na versão PDF, há um índice no canto superior direito que permite que o leitor mude diretamente de capítulos.



CEMEX DOMINICANA

O relatório distingue claramente entre tipos de conteúdo. Por exemplo: narrativas, estudos de caso, cotações, gráficos e estatísticas.

Em cada novo capítulo, há um breve resumo dos principais resultados.

BRF

As seções do relatório têm uma estrutura clara e consistente; com cores diferentes nos capítulos, assim como um design gráfico que faz com que a informação seja organizada.

O relatório destaca as principais informações de forma adequada e fornece referências externas para informações mais detalhadas (por exemplo: *links* da *web* para documentos).

BRF faz com que a informação chave seja fácil de encontrar. O índice é detalhado e, logo nas primeiras páginas, apresenta os principais números.

Sumário Executivo
Apresentação
Por que Reporting Matters América Latina?
Metodologia
O que encontramos?
O que encontramos por critério
Reflexões
Anexos
Lista dos relatórios revisados
Glossário
Reconhecimento

REFLEXÕES

A informação é o oxigênio da nossa economia. No mundo de hoje, onde o intangível é, em média, 80% do valor de mercado de uma empresa[1], a divulgação do desempenho social e ambiental se torna essencial. Além de corrigir as falhas do mercado, a comunicação de informações socioambientais impulsiona a gestão comercial desses ativos. Quando se faz o esforço para coletar dados e práticas, a empresa começa a monitorar esses dados necessários para avançar na gestão de negócios e, consequentemente, seu melhor desempenho, enquanto reduz riscos e identifica oportunidades.

> “A conexão entre desempenho de sustentabilidade e criação de valor para o negócio pode ser mais explícita.

[1] Ocean Tomo. *Ocean Tomo´s Intangible asset Market Value Study*, 2013.

Sumário Executivo
Apresentação
Por que Reporting Matters América Latina?
Metodologia
O que encontramos?
O que encontramos por critério
Reflexões
Anexos
Lista dos relatórios revisados
Glossário
Reconhecimento

A implantação do ODSs irá reforçar a necessidade de que as empresas relatem seu desempenho em sustentabilidade. O setor privado deve se juntar à ação coletiva para resolver os desafios mais prementes da nossa sociedade através de seus modelos de negócios. Por ter uma economia baseada em recursos naturais, este desafio é ainda mais crucial para as empresas que operam na América Latina.

Reporting Matters América Latina tem como objetivo estabelecer uma linha de base de desempenho através da análise de relatórios de sustentabilidade de associados às organizações locais da Rede Global do WBCSD. Procuramos fornecer recomendações para a melhoria da comunicação e prover um conjunto de exemplos inspiradores que possam estimular o intercâmbio das boas práticas além de apoiar o compromisso com o desenvolvimento sustentável, a fim de atender às necessidades e desafios de negócios.

Verificamos que há uma oportunidade perdida, os resultados da análise de materialidade muitas vezes não refletem o que está incluído no relatório. Muitas empresas têm muito cuidado na identificação de questões materiais passando por um processo estruturado, porém o conteúdo do relatório reflete ambas as questões materiais e não materiais na mesma medida. Isto reduz significativamente a eficiência - e concisão - do relatório.

A tendência de publicar informações financeiras combinadas à sustentabilidade está presente na América Latina, com 20% de relatórios com títulos que sugerem a integração. No entanto, a conexão entre desempenho de sustentabilidade e criação de valor para o negócio pode ser mais explícita.

Outro resultado interessante é que 43% das empresas asseguram seus relatórios. Em comparação com o resultado do estudo do *Reporting Matters* 2015 do WBCSD de 91%, este número parece baixo. No entanto, a variação de tamanho das empresas neste estudo é mais ampla do que no estudo global. Ao mesmo tempo em que analisamos relatórios de multinacionais com matriz na América Latina, analisamos relatórios de subsidiárias e empresas de médio porte, onde o custo-benefício de uma asseguração externa pode não ser tão claro.

Além disso, vimos que é importante entender que o relatório deve ser elaborado de modo que a experiência do leitor seja a melhor possível, deve ser conciso, fácil de navegar, informativo e ser desenvolvido em uma ordem clara e lógica.

Esperamos que este relatório ajude as empresas a entender melhor como se está reportando em nossa região e que isto, por sua vez, possa melhorar a qualidade da comunicação de sustentabilidade na América Latina. Nosso objetivo é contribuir para a melhoria da eficácia dos relatórios de sustentabilidade através do compromisso das empresas e suas partes interessadas. Esperamos beneficiar nossos associados e a comunidade empresarial como um todo.

SAIBA MAIS

A ferramenta *SDG Compass* foi desenvolvida pelo WBCSD, GRI e Pacto Global das Nações Unidas para orientar as empresas sobre como elas podem alinhar suas estratégias e medir as suas contribuições para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). O guia apresenta cinco passos para ajudar as empresas a maximizar a sua contribuição para os ODSs. O *SDG Compass* pode ser encontrado em www.SDGCompass.org, o site que contém inúmeros recursos, incluindo um inventário dos indicadores corporativos existentes e inventário de ferramentas de negócios mapeadas em relação ao ODS. O SDG Compass foi lançado em português e pode ser encontrado no site: http://cebds.org/publicacoes.

Sumário Executivo
Apresentação
Por que Reporting Matters América Latina?
Metodologia
O que encontramos?
O que encontramos por critério
Reflexões
Anexos
Lista dos relatórios revisados
Glossário
Reconhecimento

ANEXOS

I LISTA DOS RELATÓRIOS REVISADOS

I EMPRESA	I PAÍS
Acindar	Argentina
Arcor	Argentina
Banco Supervielle	Argentina
Cervecería y Maltería Quilmes	Argentina
DirecTV	Argentina
Dow	Argentina
Edesur	Argentina
EY	Argentina
Gas Natural Fenosa	Argentina
Grupo Sancor Seguros	Argentina
Holcim	Argentina
La Rural	Argentina
Ledesma	Argentina
Manpower	Argentina
Mastellone Hnos	Argentina
Minera Alumbrera	Argentina
Molinos Rio de La Plata	Argentina
Nidera	Argentina
Odebrecht	Argentina
Petrobras	Argentina

I EMPRESA	I PAÍS
Profertil	Argentina
Renault	Argentina
San Miguel	Argentina
Securitas	Argentina
Siemens LA	Argentina
Skanska LA	Argentina
T.G.N.	Argentina
Telecom	Argentina
Telefónica	Argentina
Unilever	Argentina
Abril	Brasil
Alcoa	Brasil
Allianz	Brasil
Ambev	Brasil
AngloAmerican	Brasil
ArcelorMittal	Brasil
Banco do Brasil	Brasil
Banco Votorantim	Brasil
Basf	Brasil
Bayer	Brasil

I EMPRESA	I PAÍS
BNDES	Brasil
Boticário	Brasil
Bradesco	Brasil
BrasilKirin	Brasil
Braskem	Brasil
BRF	Brasil
Caixa	Brasil
Cemig	Brasil
Coca-Cola	Brasil
CPFL Renováveis	Brasil
Dow	Brasil
Ecofrotas	Brasil
Eletrobras	Brasil
Eletronuclear	Brasil
EY	Brasil
Fibria	Brasil
Furnas	Brasil
GE	Brasil
Gerdau	Brasil
Grupo BB e Mapfre	Brasil

Sumário Executivo
Apresentação
Por que Reporting Matters América Latina?
Metodologia
O que encontramos?
O que encontramos por critério
Reflexões
Anexos
Lista dos relatórios revisados
Glossário
Reconhecimento

| LISTA DOS RELATÓRIOS REVISADOS

	EMPRESA		PAÍS
Itaú	Brasil	Aguas Andinas	Chile
KPMG	Brasil	AngloAmerican	Chile
Maggi	Brasil	Antofagasta	Chile
Monsanto	Brasil	Araucana	Chile
Natura	Brasil	Arauco	Chile
Petrobras	Brasil	Banco Estado	Chile
Pirelli	Brasil	BCI	Chile
Raízen	Brasil	Caja de Compensación Los Andes	Chile
Renova Energia	Brasil	CAP	Chile
Santander	Brasil	CCU	Chile
Schneider	Brasil	Codelco	Chile
Siemens	Brasil	Colbún	Chile
Souza Cruz	Brasil	Collahuasi	Chile
Supergasbras	Brasil	Concha y Toro	Chile
Suzano	Brasil	Chilectra	Chile
Syngenta	Brasil	Emiliana	Chile
TIM	Brasil	Enami	Chile
TV Globo	Brasil	Endesa	Chile
Unilever	Brasil	Enersis	Chile
Vale	Brasil	Enjoy	Chile
Votorantim	Brasil	Escondida	Chile
Walmart	Brasil	Essbio	Chile
ACHS	Chile	Falabella	Chile

	EMPRESA		PAÍS
Gerdau	Chile	Argos	Colômbia
Itaú	Chile	Banco Colombia	Colômbia
Latam	Chile	Bavaria	Colômbia
Masisa	Chile	Celsia	Colômbia
Metro	Chile	Cemex	Colômbia
Mutual	Chile	Cerrejon	Colômbia
Paris	Chile	Cerro Matoso (BHP Billiton)	Colômbia
Santander	Chile	Corona	Colômbia
Scotiabank	Chile		
Sodimac	Chile		
Sura	Chile		
Telefonica	Chile		
Tottus	Chile		
Transelec	Chile		
Transportes Bolivar	Chile		

Sumário Executivo
Apresentação
Por que Reporting Matters América Latina?
Metodologia
O que encontramos?
O que encontramos por critério
Reflexões
Anexos
Lista dos relatórios revisados
Glossário
Reconhecimento

| LISTA DOS RELATÓRIOS REVISADOS

	EMPRESA		PAÍS
Ecopetrol	Colômbia	Cía. Minera Yanacocha	Peru
Grupo Sura	Colômbia	Cía. MineraPoderosa	Peru
Holcim	Colômbia	Contugas	Peru
ISA	Colômbia	Cosapi	Peru
Isagen	Colômbia	Ferreyros	Peru
Nutresa	Colômbia	Gold Fields	Peru
Seguros Bolivar	Colômbia	Grupo Centenario	Peru
Terpel	Colômbia	Grupo Graña y Montero	Peru
CODANA	Equador	JJC Contratistas	Peru
Pronaca	Equador	Kimberly-Clark Perú	Peru
San Carlos	Equador	Pacasmayo	Peru
Industrias La Constancia	El Salvador	Pacifico	Peru
Cerveceria Hondureña	Honduras	Petroperú	Peru
FICOHSA	Honduras	Prima AFP	Peru
Asociación Popular de Ahorros y Préstamos	República Dominicana	PwC	Peru
CEMEX Dominicana	República Dominicana	Repsol Perú	Peru
Alicorp	Peru	Rimac	Peru
Backus	Peru	Scotiabank Perú	Peru
BCP	Peru	Southern Copper	Peru
Celepsa	Peru	Tasa	Peru
Cía Minera Antamina	Peru	Tramarsa	Peru
Cía Minera Milpo	Peru	Unacem	Peru
		Unicon	Peru

	EMPRESA		PAÍS
Advice	Uruguai		
ANCAP	Uruguai		
Carle & Andrioli	Uruguai		
Conaprole	Uruguai		
Cutcsa	Uruguai		
Deloitte Uruguay	Uruguai		
Ducsa	Uruguai		
Fucac	Uruguai		
LQSA	Uruguai		
Pronto!	Uruguai		
Tres Cruces	Uruguai		
UPM Forestal Oriental	Uruguai		

Sumário Executivo
Apresentação
Por que Reporting Matters América Latina?
Metodologia
O que encontramos?
O que encontramos por critério
Reflexões
Anexos
Lista dos relatórios revisados
Glossário
Reconhecimento

I GLOSSÁRIO

1| Abrangência e Cobertura

ABRANGÊNCIA – se define como a gama de assuntos de sustentabilidade tratados em um relatório.

COBERTURA – se define como o conjunto de entidades (por exemplo, subsidiárias, *joint ventures*, operações de subcontratação, etc.) cujo desempenho está representado dentro do relatório. Ao estabelecer a cobertura do relatório, uma empresa deve considerar a gama de entidades sobre as que exerce controle (muitas vezes referido como a cobertura da empresa e geralmente vinculadas a definições utilizadas nos relatórios financeiros) e sobre o qual exerce influência (muitas vezes chamada de cobertura operacional).

2| Asseguração

Asseguração geralmente descreve os métodos e processos utilizados por provedor de asseguração ao avaliar o conteúdo público sobre o seu desempenho e os seus sistemas subjacentes, dados e processos com base em critérios e normas, a fim de aumentar a credibilidade do conteúdo público. A asseguração inclui a comunicação dos resultados do processo de garantia em uma carta ou declaração de confiabilidade.

ASSEGURAÇÃO RAZOÁVEL – é um conceito relacionado à acumulação de provas necessárias para que o profissional possa concluir sobre a informação de um assunto dentro de seu conjunto como um todo. Para estar em condições de expressar uma conclusão na forma positiva exigida em um processo de garantia razoável, é necessário que o profissional obtenha evidência suficiente e adequada como parte de um processo interativo e sistemático de participação.

ASSEGURAÇÃO LIMITADA – é a natureza, oportunidade e extensão dos procedimentos para uma compilação de evidências suficientes e adequadas; em uma garantia limitada, o nível de participação é deliberadamente limitado em relação a um processo de garantia razoável.

ASSEGURAÇÃO EXTERNA – essa garantia é feita por uma pessoa de uma organização independente da empresa.

3| Auditoria Interna

A auditoria interna é uma atividade de consultoria independente. A garantia objetiva e independente é destinada a agregar valor para melhorar as operações de uma organização. Ela ajuda a organização a cumprir os seus objetivos através de uma abordagem sistemática e disciplinada para avaliar e melhorar a eficácia dos processos de gestão de riscos, controle e governança

4| Cadeia de Valor

A cadeia de valor é um termo usado para descrever o ciclo de vida *upstream* e *downstream* de um produto, processo ou serviço, incluindo fornecimento de material, produção, consumo e processos de descarte/reciclagem.

ATIVIDADES *UPSTREAM* – incluem operações que estão relacionadas com os estágios iniciais de produção de um bem ou serviço, ou seja, o fornecimento de materiais, processamento de materiais, as atividades de fornecedores.

ATIVIDADES *DOWNSTREAM* – incluem operações que estão relacionados com a transformação dos materiais em um produto acabado e entrega para o consumidor final, ou seja, transporte, distribuição e consumo.

Sumário Executivo
Apresentação
Por que Reporting Matters América Latina?
Metodologia
O que encontramos?
O que encontramos por critério
Reflexões
Anexos
Lista dos relatórios revisados
Glossário
Reconhecimento

| GLOSSÁRIO

5| Conteúdo

EXCESSO DE CONTEÚDO – significa uma grande quantidade de informação sobre questões materiais identificadas e/ou informação irrelevante que não está relacionada com os assuntos materiais da empresa.

FALTA DE CONTEÚDO – é uma significativa falta de informações sobre questões materiais identificadas.

6| *Global Reporting Initiative* (GRI)

GRI G3 – é composto por duas partes:

| Parte 1 - Definição de conteúdo, cobertura e qualidade do relatório de sustentabilidade. Fornece orientação sobre como fazer o relatório.

| Parte 2 - Conteúdos básicos fornecem orientações sobre o conteúdo de um relatório de sustentabilidade: parágrafos, abordagens de gestão e indicadores de desempenho.

Níveis aplicação – indicam o grau em que as Diretrizes G3 ou G3.1 foram aplicados em relatórios não financeiros.

Comunicam quais conteúdos foram abordados nas guias. Níveis de aplicação têm como objetivo refletir o grau de transparência diante das Diretrizes do GRI nos relatórios.

GRI G4 – é a versão mais recente das Diretrizes da GRI, lançado em abril de 2013. As principais diferenças da versão G3.1 incluem: uma maior atenção à materialidade e ao impacto da cadeia de abastecimento; substituindo os níveis de aplicação (A, B e C) por dois níveis de conformidade (essencial e abrangente); a introdução de novos conteúdos básicos sobre a governança; e requisitos para descrever o processo utilizado para definir o processo de identificação de questões e assuntos materiais.

Opções de conformidade:

| Essencial: para cada aspecto material identificado, a organização deve informar pelo menos um indicador de abordagem de gestão (DMA).

| Exaustiva: para cada aspecto material identificado, a organização deve divulgar todos os indicadores relacionados com o aspecto material e as abordagens de gestão (DMA).

7| Governança

GOVERNANÇA INTERNA – é a existência de disposições sólidas de governança corporativa, incluindo uma estrutura organizacional clara, linhas bem definidas de responsabilidade, processos eficazes de gestão de risco, mecanismos de controle e as políticas de remuneração.

GOVERNANÇA EXTERNA – é o lugar onde as partes interessadas externas desempenham um papel importante para assegurar processos de governança corporativa adequados em uma organização empresarial. Alguns dos controles-chave da governança externa incluem regras governamentais, exposição na mídia, concorrência no mercado, atividades de compras governamentais, divulgação pública e avaliação de demonstrativos financeiros.

Sumário Executivo
Apresentação
Por que Reporting Matters América Latina?
Metodologia
O que encontramos?
O que encontramos por critério
Reflexões
Anexos
Lista dos relatórios revisados
Glossário
Reconhecimento

I GLOSSÁRIO

8I *Key Performance Indicator* (KPI)

Um dos principais indicadores de desempenho é o indicador quantitativo que uma empresa usa para medir e comparar o seu desempenho em questões materiais identificadas, a fim de atender aos objetivos e metas específicas.

9I Informações não financeiras

Informações não financeiras são as que incorporam uma ampla gama de assuntos existentes que vão além das variáveis tradicionais que são consideradas no processo de tomada de decisão com relação aos investimentos. Fatores não financeiros ASG (ambientais, sociais e de governança) podem ser quantitativos ou qualitativos e incluem questões de sustentabilidade, ética e governança corporativa; como gestão da pegada de carbono da empresa e assegurar que existem normas e estabelecidas para garantir a prestação de contas.

10I Impactos

IMPACTOS DIRETOS – resultados de atividades de negócios que pertencem ou são controlados pela empresa.

OS IMPACTOS INDIRETOS – são os impactos no meio ambiente e na sociedade das atividades da cadeia de valor, que não estão associados diretamente a operações ou projetos da empresa; também conhecidos como os impactos de segundo ou terceiro nível.

11I Relatório Combinado

É um relatório que combina o conteúdo de um relatório de sustentabilidade (conteúdo ambiental e social) com o relatório anual tradicional (conteúdo financeiro). Informações de sustentabilidade normalmente são incluídas apenas em um capítulo designado do relatório combinado.

12I Relatório Integrado

Um relatório integrado é uma comunicação concisa sobre como a estratégia, desempenho, governança e projetos de uma empresa, no contexto de seu ambiente externo, leva à criação de valor a curto, médio e longo prazo. Um relatório integrado deve ser preparado de acordo com o framework do Conselho Internacional de Relato Integrado (IIRC).

Sumário Executivo
Apresentação
Por que Reporting Matters América Latina?
Metodologia
O que encontramos?
O que encontramos por critério
Reflexões
Anexos
Lista dos relatórios revisados
Glossário
Reconhecimento

I RECONHECIMENTO

Esta publicação é uma iniciativa conjunta entre as organizações da Rede Global do *World Business Council for Sustainable Development* (WBCSD), resultado de um projeto de nove meses. Agradecemos todas as pessoas que contribuíram, em particular, os seguintes profissionais foram fundamentais para a realização dessa publicação:

Comitê Editorial

Tatiana Botelho, CEBDS
Holly Jones, CEDES
Cecilia Rizo Patrón, Perú 2021

ACCION

Silvia Bravo

CEADS

Sebastian Bigorito
Ana Muro

CEMDES

Jimmy Andrade
Graciel Valarezo

CEBDS

Marina Grossi
Ana Carolina Szklo
Fernanda Gimenes
Tatiana Botelho
Sueli Mendes
Lucas Paulio

CECODES

Santiago Madriñán
Jaime Moncada
Alejandra Parada

CEDDS

Manuel Valdez
Milagros De Camps

CEDES

Holly Jones

DERES

Eduardo Shaw

FUNDAHRSE

J. Roberto Leiva
Arely Maldonado Ferrera

PERÚ 2021

Henri Le Bienvenu
Cecilia Rizo Patrón

WBCSD

Anais Blasco

Equipe de Pesquisadores

José Miguel Yturralde – YPSYLON; Eveline Vasquez; Maria José Maldonado; Alejandro DiNatale y María Gabriela Castro – Metanoia; Alejandro Vanrell – Deloitte Uruguay; Carlos Ascencio, Elena Fernández, Gabriela López, Emilio Sánchez - ESEN: Escuela Superior de Economia y Negocios; Bruno Debenedetti, Diana Bernales Wuan, Elizabeth Cordova Alvarado, Rebeca Calderón Sáenz, Janeth Cochachin Ramírez, Kelly VillaTejada, Edison Tabra Ochoa, Evelyn Vidal Sandoval - PUCP: Maestría en Derecho de la Empresa

Diagramação

Igraficci

Revisão de Texto

Anna Carolina Guimarães

Nota de Insenção de Responsabilidade

Os relatórios analisados são públicos e de fácil acesso via internet. A análise geral e a identificação de boas práticas nos diferentes temas foram realizadas com base nos critérios da metodologia de avaliação de relatórios e não é uma opinião do WBCSD ou de sua rede global sobre o desempenho das empresas.

Sumário Executivo
Apresentação
Por que Reporting Matters América Latina?
Metodologia
O que encontramos?
O que encontramos por critério
Reflexões
Anexos
Lista dos relatórios revisados
Glossário
Reconhecimento

| PATROCINADORES

Master

Ouro

Prata

| COLABORADORES

No Uruguai: